

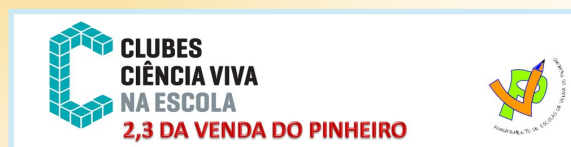
AEVP celebra memórias, de olhos postos no futuro



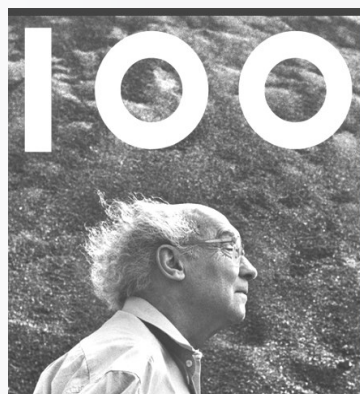
Agrupamento associa-se à Jornada Nacional
2021 de Memória e Esperança



Vários projetos e iniciativas colocam AEVP
na linha da frente na divulgação da Ciência



Comemorações do centenário de José Saramago



Obras do escritor relembradas e adaptadas por pequenos e graúdos



Era uma vez um rei...



Era uma vez uma flor...

"Os homens são anjos nascidos sem asas, é o que há de mais bonito, nascer sem asas e fazê-las crescer."

Memorial do Convento

EDITORIAL

E já estamos no início de mais um período... e tanto que já se fez e muito mais há a fazer.

Como é bom sentir o respirar das escolas do nosso agrupamento através de mais um número do *Pontos nos ii*.

O crescimento do nosso jornal mostra o quão importante ferramenta pedagógica é o *Pontos nos ii*, pois os alunos que participam neste projeto desenvolvem o seu espírito crítico e a sua criatividade, assim como o gosto pela leitura e pela escrita.



O *Pontos nos ii* é, sobretudo, uma mostra do que do melhor se faz no nosso agrupamento, as notícias são escritas por diversos grupos de alunos sob a orientação preciosa dos seus professores e, depois, uma pequena, grande, equipa de docentes é responsável pela sua edição e posterior publicação.

Desejamos a todos os nossos jornalistas, editores e leitores um novo ano cheio de boas notícias.

Filipa Maria Anjos Carvalho

[Diretora do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro]

FICHA TÉCNICA:

Pontos nos ii : Publicação do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro

Edição: dezembro 2021 (edição exclusivamente digital)

Ano letivo: 2021/2022

Diretora do Agrupamento: Filipa Carvalho

Equipa de professoras responsáveis pela edição do jornal:

Carla Nabais, Cristina Crespo, Sandra Alves, Sílvia Morais e Sílvia Rebocho

Colaboradores: Alunos e professores participantes identificados nesta edição

Propriedade: Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Mafra - Sede: E.B.2.3 da Venda Pinheiro - Quinta do Mucharro; 2665-569 Venda do Pinheiro - E-mail: aevp@aevp.net - Telefone: 219663060 - Fax: 219663065



Escola Básica Professor João Dias Agudo

LENGALENGAS DIVERTIDAS



Os meninos da sala 4 estão a gostar muito de aprender lengalengas divertidas que os ajudam a aprender as rimas e a desenvolver a memorização. Deixam aqui ficar algumas bem divertidas, *espretem!*

Pelo muro acima,

vai uma formiga.



Com a mão na testa

e outra na barriga!

Pelo muro abaixo,

Vai um escaravelho.



Com uma mão na barriga

e outra no joelho!



Lagarto pintado,

Quem te pintou?

Foi uma velha,

Que aqui passou!



No tempo da eira,

Fazia poeira.

Puxa lagarto,

Por esta orelha!

Sala 4 - 1º AP
Prof.ª Carla Vilar

Escola Básica Professor João Dias Agudo

Sala 1- 2º AP

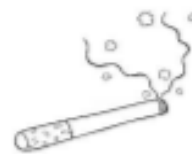
Profª Cristina Gonçalves

Queridos leitores do Jornal Pontos nos ii

A turma do 3º AP estudou durante este primeiro período uma matéria que os deixou muito surpresos e preocupados, desejosos de alertar os outros sobre tudo o que aprenderam, a saber: O perigo do tabaco, álcool e outras drogas!

Neste contexto, aprendemos que:

. Mesmo quem não fuma e convive com um fumador, fuma tanto ou mais que este, tornando-se um 'fumador passivo';



. Ao fumar, ao beber e ao utilizar outras drogas, a mulher grávida passará estas substâncias para o bebé, o que lhe faz muito mal;



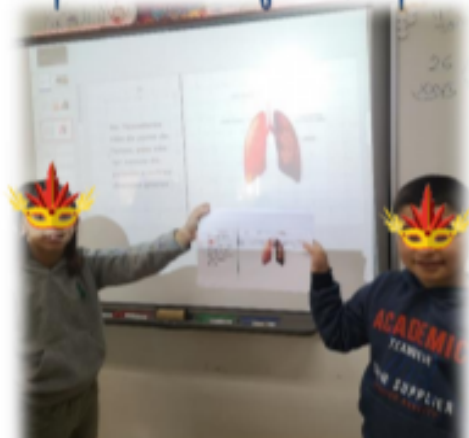
. Mesmo os melhores condutores, tornam-se perigosos para eles e para os outros, quando bebem ou usam drogas que afetam o cérebro;



. As drogas nada trazem de bom e por isso nunca as devemos experimentar!

Diz sempre não às drogas!

Porinhos e em grupo, os alunos quiseram fazer trabalhos para saber mais e passar esta informação para os colegas.



E aqui está os pulmões de um fumador comparado com uns de uma pessoa saudável!

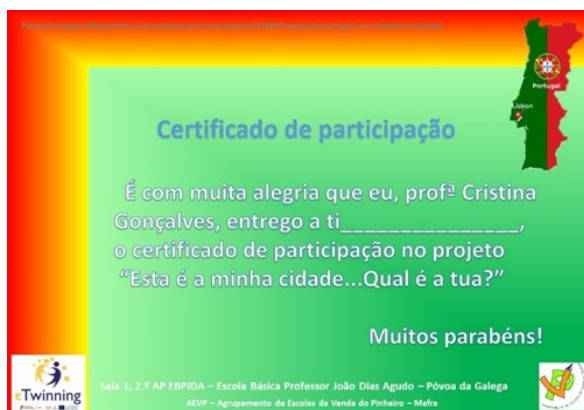


Escola Básica Professor João Dias Agudo

Queremos partilhar com os nossos leitores duas notícias que nos deixaram muito felizes. Assim, a nossa turma recebeu um prémio do eTwinning, onde participámos pela primeira vez, relativo ao nosso projeto "Esta é a minha cidade... Qual é a tua?"

Este foi um projeto feito com vários países e que nos encheu de alegria, cada vez que conhecíamos novos amigos e amigas de terras distantes.

A nossa querida Iona França esteve sempre pronta a ajudar-nos nesta aventura!



O certificado de participação



O diploma da equipa eTwinning para os alunos!

Já quase no final do mês de novembro, recebemos a notícia de que o projeto de comunicação por nós submetido, na iniciativa Escola Amiga da Criança, havia permitido trazer para a nossa escola mais um selo de distinção, facto que nos alegrou por saber que as atividades que realizamos, acima de tudo, procuram criar e desenvolver nos nossos meninos e meninas, o sentimento da alegria e da amizade.



Sala 1 - 2.º AP
Prof.ª Cristina Gonçalves

Escola Básica Professor João Dias Agudo

O LIVRO "OBRIGADO A TODOS!"

Através da direção do nosso agrupamento, chegou-nos o convite para nos associarmos à Jornada Nacional Memória e Esperança e ... nós aceitámos!

“Conversámos muito sobre o “Covid” ...



... o que nos aconteceu durante aqueles meses em que tivemos de estar em casa e alguns de nós até tiveram o Covid ...



Este “bicho que não se vê” veio ...

... e espalhou-se por todos os países, por todas as terras ...



Escola Básica Professor João Dias Agudo

Conversámos como foi triste e o que sentiram as pessoas e as famílias, porque ...



...e em casa.

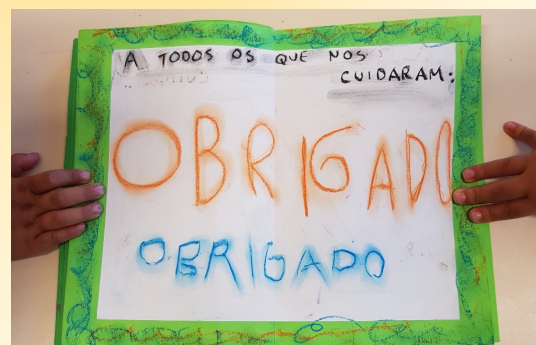
Então, houve ESPERANÇA quando ...



Assim, e novamente, aos poucos e poucos ...



E a todos ...”



Escola Básica Professor João Dias Agudo

Como fizemos: primeiro, fizemos desenhos livremente; depois, escolhemos alguns, tendo de explicar a todos o que queríamos dizer com o nosso desenho; escolhemos as palavras para fazer as frases a acompanhar o desenho e decidimos fazer um livro, como já tínhamos feito no ano passado.

Assim, depois de gravar as nossas vozes e juntar os desenhos, a Leonor fez um vídeo. Também não fizemos ensaios, fizemos só uma gravação e teve de ser na arrecadação da sala, por causa do barulho, e foi tudo muito rápido, porque cada um sabia muito bem as frases que tinha dito.

Assim, as vozes do livro pertencem aos autores das frases e dos desenhos, mas foi vivido por todos, e pode ser visto aqui: <https://youtu.be/bR7D8d0rpyM>



Obrigado a todos!!!



Educadora Maria Leonor Albuquerque

Sala Encarnada

Escola Básica Prof. João Dias Agudo



Escola Básica Professor João Dias Agudo

QUE A LUZ DO NOSSO CORAÇÃO ESTEJA SEMPRE ACESA ...

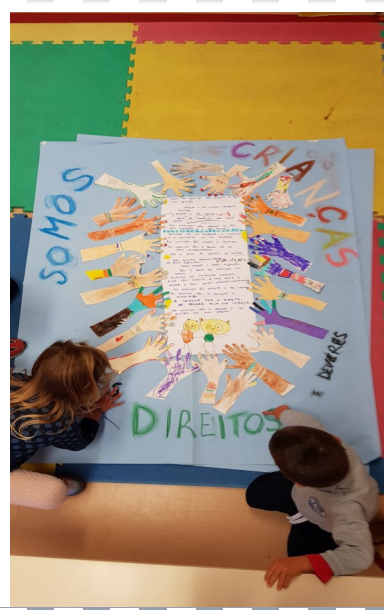
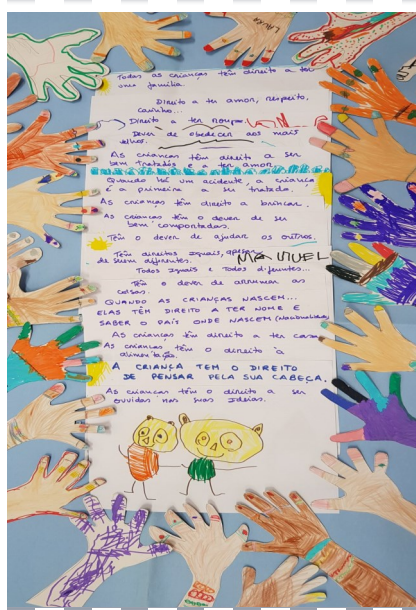
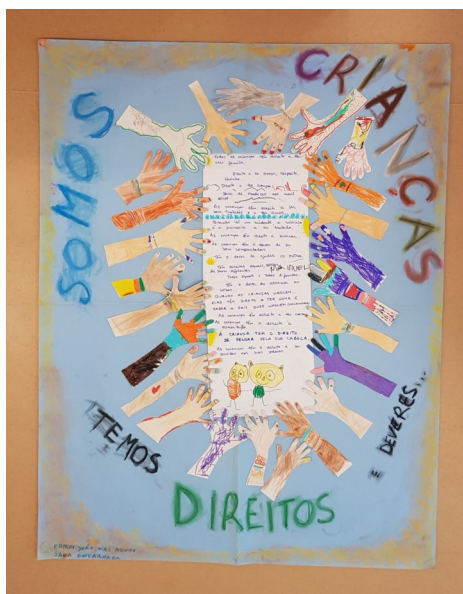
O Hospital Beatriz Ângelo tem desenvolvido, ao longo dos últimos anos, um projeto com a comunidade infantil e juvenil, que se denomina “Natal de Coração”, solicitando trabalhos de expressão plástica, que são depois integrados numa exposição no hospital.

Questionámo-nos sobre o que desejávamos enviar para as crianças que se encontram hospitalizadas, do que necessitariam elas, para além dos cuidados dos médicos e dos enfermeiros. Depois de pensarmos em conjunto, decidimos que o que elas precisam mesmo é que a sua **Luzinha do Coração** esteja sempre acesa, apesar das dificuldades que possam estar a sentir. Assim, a Luz do nosso coração está acesa quando nos sentimos bem, quando nos fazem e fazemos coisas boas, para nós e para os outros. Então, **o nosso Pássaro da Alma** (do livro de Michal Snunit) fica feliz e alegre." E esta é a "história" que nos acompanha há muitos anos.



Fizemos o trabalho em quatro folhas de papel de aquarela e "trabalhámos" a simetria. Uma criança fez o coração, quatro crianças pintaram as partes com aquarela vermelha e muitas mãos fizeram o resto.

DIREITOS DA CRIANÇA



Sala Encarnada da EB Prof. João Dias Agudo
Educadora M.^a Leonor Albuquerque

Escola Básica Professor João Dias Agudo

JUNTOS CRIAMOS IGUALDADE E DIVERSIDADE...

Soubemos do concurso da Giotto e - questionado o grupo - quisemos concorrer.



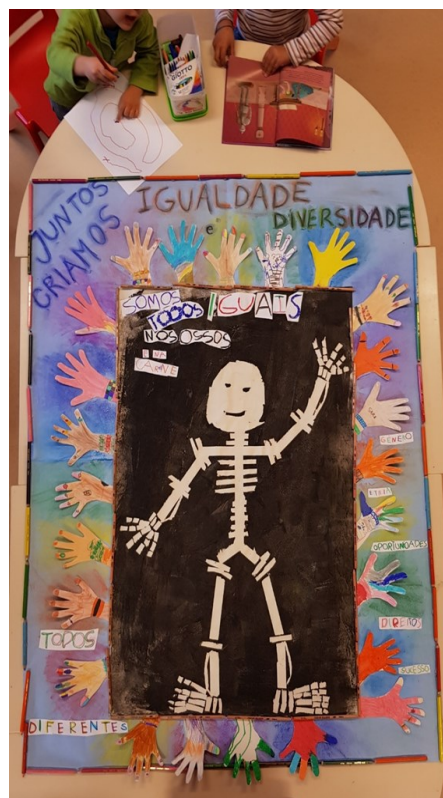
Após vários dias a falar sobre o tema do concurso - "Juntos criamos igualdade e diversidade" - e que não era muito fácil de ser compreendido - valeu a pena, porque todos gostámos do resultado final.

Começámos por pensar em que é que éramos todos iguais e concluímos que "*somos todos iguais nos ossos e na carne*" e *todos temos olhos, cabelos, boca...*, mas somos todos diferentes (menos nos irmãos gémeos, que são muito "iguais", mas mesmo assim diferentes). No que também somos iguais é *nos direitos, no sucesso* - que é fazer as coisas bem feitas - e *nas oportunidades para fazer as coisas*, independentemente de sermos rapazes ou raparigas e dos países onde vivemos e da cor que tivermos ...".

Como fizemos: decidimos desenhar o contorno do corpo da criança mais pequena da sala para caber na folha e desenharmos o esqueleto; consultámos livros para vermos como era um esqueleto e decidimos depois como fazer o trabalho de expressão plástica.

E quando, no final do dia, uma criança das mais pequenas diz: "*Sabes ... eu gosto muito deste painel ... tem o esqueleto do T., igual de todos, e tem as nossas mãos diferentes ...*"; uma outra disse para a mãe, "*Mãe, a única coisa em que somos diferentes é no cabelo e na cor de pele, por dentro somos todos iguais!*"...

Estes comentários provam que o trabalho valeu mesmo a pena!



Sala Encarnada da EB Prof. João Dias Agudo
Educadora M.^a Leonor Albuquerque

Jardim de Infância Beatriz Costa

DIA DA ALIMENTAÇÃO

Na semana da alimentação, as educadoras prepararam uma surpresa para as crianças com base na história "Come a sopa, Marta!": foi colado (por baixo das tigelas da sopa) um personagem da história - o Chico.

No dia em que fizemos esta brincadeira, as crianças comeram mesmo a sopa toda (mesmo aquelas que costumam fazer algumas "caretas"..). Depois, cada criança levou o seu "Chico" para casa. A magia acontece quando menos estamos à espera, não é?



"O QUE GOSTO DE TE DIZER"



Este foi o mote para o desenvolvimento de uma atividade levada a efeito em articulação com as famílias para comemorar o **dia dos Correios**. Neste projeto, **os pais foram desafiados a escrever cartas aos seus filhos**, nas quais puderam registrar recados, poemas, canções, frases simples... com o objetivo de promover outras formas de comunicação entre pais e filhos; dar a conhecer, às crianças, um meio de comunicação tradicional e potenciar atividades de leitura e escrita.

Foi feita uma questão às crianças: "de quem gostarias de receber uma carta?" As respostas foram diversas: do pai, da mãe, do Pai Natal, da sua educadora, da sua auxiliar de sala...

De seguida, foram criadas, em todas as salas, caixas de correio nas quais foram depositadas as cartas que os pais escreveram, na data proposta para a comemoração. Foi surpreendente a adesão dos pais a este projeto algumas crianças receberam cartas da mãe, do pai e dos



irmãos. Também apareceram cartas cujo remetente era o Pai Natal!

E foram muitas as emoções refletidas nos sorrisos e nos olhares das crianças.

As Educadoras
do Jardim de Infância
Beatriz Costa



ESCOLA
AMIGA DA CRIANÇA

Escola Básica de Santo Estêvão das Galés

“O DIA EM QUE O MAR DESAPARECEU”

As duas salas de atividades de Stº Estêvão da Galés realizaram, em parceria com a docente da biblioteca escolar Fátima Costa, um cartaz alusivo ao livro do escritor José Fanha, “O dia em que o mar desapareceu”.

A exploração do livro foi promovida pela docente da biblioteca e posteriormente as docentes, em conjunto com as suas turmas, apresentaram canções sobre ao tema do mar e uma das salas ainda irá realizar atividades de escrita criativa, a partir da exploração do cartaz.

As Educadoras de Infância

Ensino Pré-Escolar EB1 Stº Estêvão das Galés



HORTA BIOLÓGICA

No início do presente ano letivo, as turmas da EB de Sto. Estêvão das Galés começaram a preparar a horta da escola, para depois a poder cultivar. Com a ajuda dos jardineiros da Junta de Freguesia, a terra foi limpa e mexida.

Assim que começaram as primeiras chuvas, semeámos: alfaces, beringelas, cebolo e couves, que mais tarde, serão plantadas em leiras. Além de semearmos, também plantámos alguns vegetais que comprámos: alho francês, beterraba, cenoura, couve portuguesa e brócolos. Mais tarde, semeámos rábanos e plantámos morangueiros.



Escola Básica de Santo Estêvão das Galés

Como somos um Eco-Escola, resolvemos participar do **projeto da Câmara Municipal de Mafra “Mafra Reciclar a Valer +”**, de forma a podermos investir mais na nossa horta e adquirir alguns utensílios em falta e outras plantas. Para tal, começámos a recolher garrafas *pet*, de água ou sumo (entre 0,1l e 3l) e latas de bebida, que depois depositámos num dos pontos de recolha e trocámos por um vale.

Nesta nossa aventura, como jovens agricultores e empreendedores, temos tido muito apoio dos nossos familiares, das assistentes operacionais e das professoras, que nos deram sementes, plantas, ajudam a regar e a manter a horta bem tratada e ajudam na recolha das garrafas e latas.

Estamos muito entusiasmados com este projeto e gostamos muito de mexer na terra, semear, plantar, regar e até observar a Natureza que circula na nossa horta. Mal podemos esperar por começar a colher os alimentos que nós próprios cultivamos.

Texto coletivo da turma do 3.º/2.º AS
E. B. de Sto. Estêvão das Galés



COMO NÓS COMEMORAMOS O PÃO POR DEUS

Pedir “Pão por Deus” é uma tradição muito antiga na nossa aldeia, Santo Estevão das Galés.

Logo de manhã, no dia 1 de novembro, os amigos juntam-se e vão de casa em casa, a gritar “Pão por Deus! Pão por Deus”. Os donos da casa abrem a porta e dão doces a todos.

Esta festa começa a ser preparada na escola na semana anterior: estudamos a tradição, fazemos trabalhos sobre o assunto e sonhamos com os doces que vamos receber.

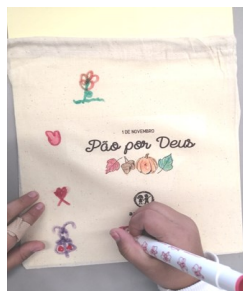
Este ano, a Associação de Pais ofereceu um saquinho de pano a cada aluno, para guardar os doces. Cada um decorou o seu saquinho com desenhos livres. Ficaram mesmo bonitos!



Escola Básica de Santo Estêvão das Galés

A Associação de Pais também organizou, no dia 1 de novembro, uma ida ao Pão por Deus. Quem quis participar juntou-se junto à escola, logo de manhã. Dividiram-se em dois grupos e cada um foi para uma parte da aldeia.

Os meninos receberam muitos doces, maçãs, laranjas, castanhas, amendoins, nozes e broas. Foi uma manhã muito divertida!



Texto coletivo da turma 2.ªAS
E.B. de S.to Estêvão das Galés



VISITA DE ESTUDO À ORQUESTRA DOS BRINQUEDOS

Na sexta-feira, dia 26 de novembro, as turmas do 1.º Ciclo da Escola Básica de Sto. Estêvão das Galés foram assistir a um espetáculo da Orquestra dos Brinquedos, na Aula Magna, em Lisboa.

Saímos da escola por volta das 8h30, num autocarro, e durante o percurso vimos muitas coisas: estátuas, prédios, casas, carros, animais e muito movimento. Lisboa é uma cidade muito movimentada!

Quando entrámos na sala de espetáculos, vimos pessoas a tocar instrumentos musicais infantis e outros feitos de materiais reciclados. A peça contava a história de um maestro que estava apaixonado por uma clarinetista, mas, e apesar de a mãe ser contra, esta gostava era do jardineiro, que mais tarde revelou ser um príncipe.

Durante o espetáculo, ouvimos várias peças musicais e algumas delas já conhecíamos, porque ouvimos nas aulas e ensaiámos os refrões e os gestos. A que mais gostámos foi "Carmen", de Georges Bizet, em que cantámos o refrão: "Prend garde à toi!", mas também gostámos muito do "Canone em Ré M" de Joahann Pachelbel, onde cantámos o nome das notas musicais da partitura.

Nós adorámos o espetáculo porque teve muitos momentos divertidos e porque fizemos parte dele, cantando, fazendo gestos e coreografias.

Texto coletivo da turma do 3.º/2.º AS

E. B. de Sto. Estêvão das Galés

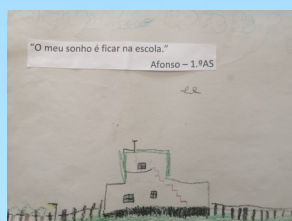
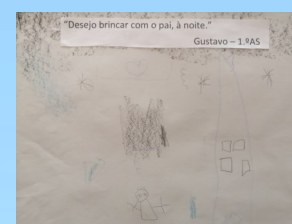
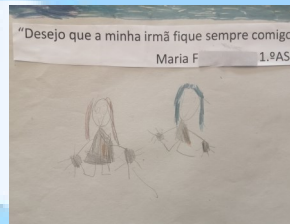
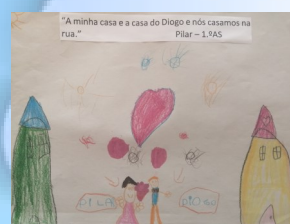
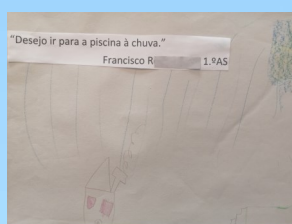
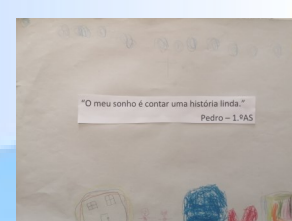
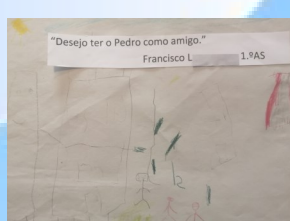
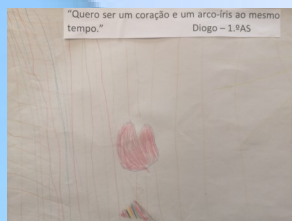
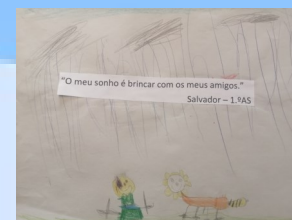
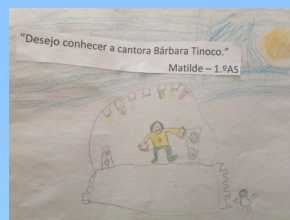
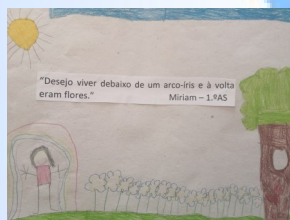
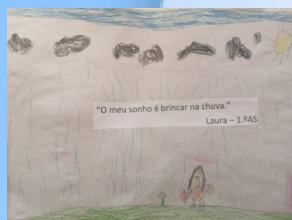
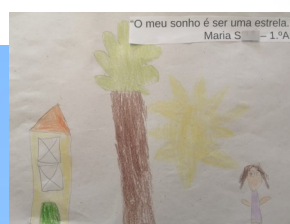
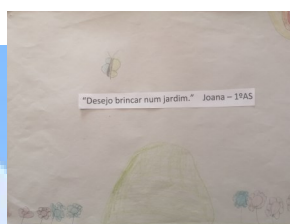
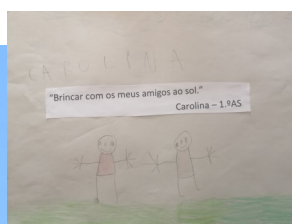


Escola Básica de Santo Estêvão das Galés

OS NOSSOS SONHOS

No início do ano letivo, a Equipa do SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) do Agrupamento lançou um desafio às nossas turmas, com o tema: "Os meus sonhos para este ano...", em que os alunos (grupo/turma) tinham de escrever uma frase e/ou fazer um desenho, sobre os seus desejos ou emoções para este ano letivo.

A turma do 1.ºAS aceitou o desafio! O resultado foi a partilha do sonho de cada aluno, através de ilustrações. Estes sonhos acabaram por se transformar em nuvens suspensas, na entrada da escola.



Turma do 1.º AS
E. B. de Sto. Estêvão das Galés

Jardim de Infância da Venda do Pinheiro

DIA DO ANIMAL



JARDIM DE INFÂNCIA DE VENDA DO PINHEIRO

No Dia do Animal tivemos a visita da Mel, uma cadela da raça border collie que veio fazer uma pequena demonstração dos truques que sabe fazer. Obediência, bolas e discos foram algumas das palavras chave que muita animação trouxe às nossas crianças.

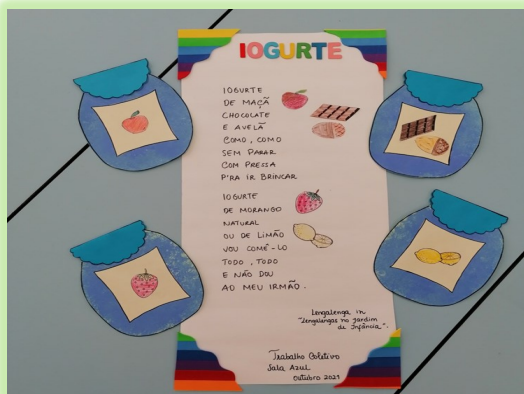
O nosso animador da Caf, dono da Mel, também explicou alguns dos cuidados a ter com os cães e explicou algumas das características dos cães da raça da Mel.



Educadora Susana Rocha

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Para comemorarmos este dia, foram desenvolvidas algumas atividades que culminaram na **decoração do nosso refeitório**. Estas atividades também envolveram a CAF (Componente de Apoio à Família).



Jardim de Infância da Venda do Pinheiro

Decoração do refeitório



Ser saudável é ser Feliz! Qual escolhes ser?



Educadora Susana Rocha

Jardim de Infância da Venda do Pinheiro

JORNADA MEMÓRIA E ESPERANÇA

Para assinalar este dia, cada aluno representou a sua família e no final, **agradecemos a todos os que nos ajudaram durante este período** e também às nossas famílias por nos manterem seguros.



E ainda plantamos uma árvore para celebrar a vida!
Com esta pequena árvore, podemos aprender que para crescermos fortes e saudáveis, precisamos de cuidados, proteção e carinho!

Educadora Susana Rocha

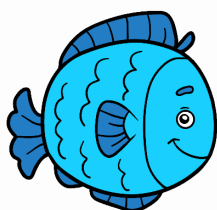


Jardim de Infância da Venda do Pinheiro

UMA VIAGEM PELO MAR

No âmbito do **Dia Nacional do Mar**, 16 de novembro, o Jardim de Infância da Venda do Pinheiro

promoveu **uma atividade relacionada com o Mar**, realçando a importância da conservação dos ecossistemas. A atividade desenvolvida pela equipa da componente letiva e da Caf (Componente de Apoio à Família) envolveu muita preparação e dedicação por parte de todos os intervenientes. Nas salas, começou-se por preparar os habitantes do Mar, desde peixes a medusas... Muito foi criado! As crianças recortaram, colaram, pintaram, reciclaram vários materiais e até aprenderam a coser, isto sem saberem a surpresa que os esperava, que culminou com uma viagem ao fundo do Mar conduzida pelo super-herói Mar(inho) que nos levou até sua casa.



Mas, antes de “mergulharmos” foram vários os conteúdos explorados sobre a importância do Mar, do Planeta e essencialmente sobre os cuidados que devemos ter para os proteger.

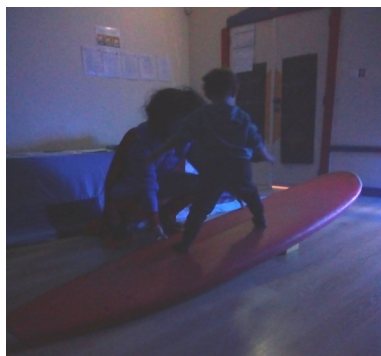


Limpámos a praia e aprendemos a separar o lixo e a colocá-lo nos ecopontos. Sim! No sítio certo!



Jardim de Infância da Venda do Pinheiro

Depois do Mar limpo, nada melhor que uma aula de surf!



Finalmente, entrámos no túnel que nos levaria ao fundo do Mar, experiência que levou ao espanto e à exploração das texturas diferentes de que eram feitos os peixes e outros habitantes marinhos.



Acalmámos ao som das ondas e desenhámos o que víamos e o que sentíamos, aprendendo que para proteger e



ganhar o verdadeiro impulso de cuidar é importante sentir, pois assim aprendemos melhor!



Jardim de Infância da Venda do Pinheiro

As crianças do Jardim de Infância receberam os alunos dos 3.º anos e a Unidade de Multideficiência da EB1 de Venda do Pinheiro para também participarem deste espetáculo marinho.

No dia 16 de novembro (Dia Nacional do Mar), foi realizada a nossa 1.ª reunião do Conselho Eco-Escolas e os representantes dos nossos parceiros (Junta de Freguesia, Autarquia, Órgão de Gestão e Associação de Pais) foram convidados a visitar o “fundo do Mar”.

Acreditamos que foi uma viagem que todos irão recordar!

A Equipa JIVP



Escola Básica nº1 da Venda do Pinheiro

A ESCOLA EB Nº 1 DA VENDA DO PINHEIRO RENOVA O SEU COMPROMISSO ECO-ESCOLAS

Após ter recebido a bandeira verde referente ao ano letivo anterior e a mesma ter sido hasteada no passado dia 4 de novembro, a Escola Básica nº 1 da Venda do Pinheiro, vem assumir perante toda a comunidade escolar um novo compromisso ambiental e envolver todos os agentes educativos.

Assim, para este ano letivo, foram escolhidos os seguintes **eco-códigos**:

Resíduos – “Recolher, reduzir e reutilizar são comportamentos a adotar.”

Floresta – “Para a floresta cuidar, vamos replantar e limpar”

Energia – “Poupar energia, aproveitando a luz do dia.”

Água – “Se queres para sempre água usar, muito terás de a poupar”.

Mar – “Para do mar usufruir, não o podemos poluir.”

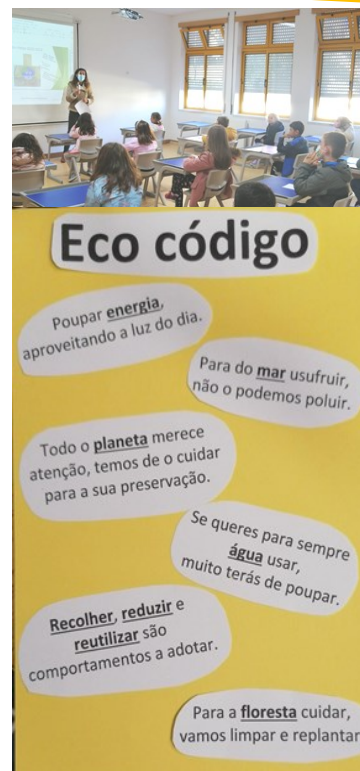
Espaços exteriores/biodiversidade – “Todos os espaços do planeta exigem atenção, cuida de todos eles para a sua preservação.”

Desta forma, para honrarmos todos estes compromissos, fizemos o nosso **primeiro Eco-Conselho** com os respetivos membros de cada turma, coordenadoras eco escolas e coordenadora da EB1 da Venda do Pinheiro.

Lançámos o desafio aos nossos parceiros de realizar um pequeno vídeo onde expressaram os seus planos de atuação para nos ajudar nesta nobre missão.

O planeta Terra precisa de nós e nós precisamos dele!

Contamos com a vossa ajuda?



A Coordenadora da EB1 da Venda do Pinheiro (Helga Peso) e
Coordenadoras Eco escolas (Helga Peso, Sara Policarpo e Isabel Almeida)

RIBEIRA DE ILHAS & FOZ DE LIZANDRO:

NOVA PAISAGEM

Nos dias 23 e 24 de setembro de 2021, as turmas do 4.º ano (A, B e C) e duas turmas de 2.º (B e D) da EB1 da Venda do Pinheiro, deslocaram-se de autocarro a estas duas praias com a missão de limpar a costa marítima.

Os nossos parceiros diretos, Programa Educar para uma Geração Azul (EGA), Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) e a Câmara Municipal de Mafra (CMM) ajudaram-nos a concretizar esta atividade ambiental com sucesso.



Escola Básica nº1 da Venda do Pinheiro

Depois de tomar conhecimento da quantidade de lixo que se anda a acumular no nosso planeta, estas crianças ficaram sensibilizadas, empenharam-se e trabalharam em equipa para conseguir um mundo melhor, sobretudo, para as gerações futuras. Os alunos ficaram surpreendidos com o que encontraram no areal: plástico, muito esferovite, restos de embalagens, meias, máscaras descartáveis, palhinhas, vestígios de redes e cordas de pesca, tampas, caricas, papel, rolhas de cortiça, esponjas, copos de papel, embalagens e paus de gelado, vidro, animais mortos, cascas de fruta e de ovo, etiquetas, pensos de feridas e uma enorme quantidade de beatas e filtros de cigarros.



Com este gesto queremos sensibilizar os leitores para uma mudança de mentalidades, comportamentos e atitudes no dia-a-dia e, com estas ações, construir um mundo com um futuro melhor.

Todos nós contamos com a vossa ajuda!

Move-te e dá o passo!

Turma 4.º A
EB N.º1 da Venda do Pinheiro



Escola Básica nº1 da Venda do Pinheiro

MONTANHAS, ECO TRILHOS E ARTE – UMA BELA COMBINAÇÃO

No ano letivo 2020-2021, a atual turma do 2.º D da EB1 da Venda do Pinheiro, com a colaboração do professor de Educação Especial, desenvolveu o **Projeto Eco-Trilhos**, que consistiu na realização de pequenas caminhadas pelos espaços verdes envolventes. Posteriormente, tomou conhecimento da existência do **Projeto GSO4school**, cujas siglas significam **Global Science Opera for School**.

Que projeto é este que mistura Ópera e Ciências na mesma sigla? É um Projeto que, para além de fomentar a Educação Inclusiva e Multicultural, uma vez que conta com a participação de representantes de todo o mundo, visa promover a interdisciplinaridade **entre a Educação das Ciências e a Educação Artística**. Então, a turma resolveu participar com a **criação de uma pequena coreografia** onde fossem representados vários elementos da natureza. Aproveitou as eco-caminhadas como espaço de cenário.



Aqui fica o resultado final. Se tiverem curiosidade, podem consultar o endereço:

<https://globalscienceopera.com/thrive/>

O vídeo é muito grande e conta com a participação de várias escolas de todo o mundo. **A nossa atuação começa quando for 1 hora 21 minutos e 30 segundos.**

Foi um desafio muito grande! Afinal, juntar Ciência e Arte não é assim tão difícil e, incrivelmente, esta combinação está presente diariamente, à nossa volta. Só temos de estar atentos e saber olhar!



Prof.ª Isabel Almeida e
Prof. Romeu Almeida



Escola Básica nº1 da Venda do Pinheiro

DA TEORIA À PRÁTICA

Dizem que as aprendizagens se tornam mais significativas, quando experienciamos aquilo que ouvimos. **Sob esta premissa, a turma do 1.ºA da Escola EB nº 1 da Venda do Pinheiro tem associado as aulas de Educação Física às diversas aprendizagens de alguns conteúdos matemáticos aprendidos em sala de aula.**

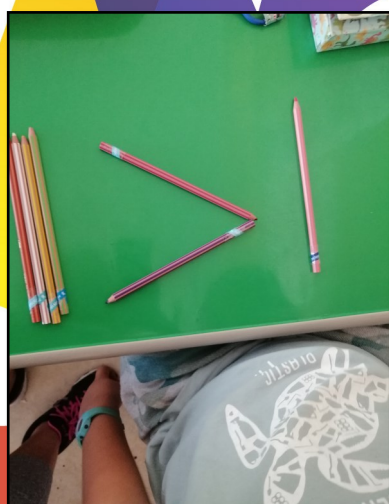
Porque, numa mente ativa e corpo são, estão os ingredientes perfeitos para uma aprendizagem efetiva e coerente e com sentido, às quartas-feiras, estamos sempre prontos para atividades criativas e estimulantes.

Usar material manipulável em sala de aula e de seguida ir para o ginásio e exercitar com o corpo tudo o que anteriormente aprendemos tem sido o nosso *modus operandi*. Têm sido sessões de grandes gargalhadas, mas também de cooperação e partilha.

A matemática é uma ferramenta fantástica para as áreas de expressão, tal como a música (contagem de compassos ou ritmos corporais) ou mesmo a expressão plástica (geometria).

E como é de pequenino que exercitamos corpo e mente, aqui fica um registo fotográfico de como aprendemos a simbologia de maior, menor e igual, primeiro, em sala de aula, e depois, na aula de educação física, com o corpo.

Prof.ª Sara Policarpo, 1.º A VP



Grupo de Danças e Cantares

“Os Saloinhos da Venda do Pinheiro”



Para comemorar o dia de São Martinho na E.B.1 de Venda do Pinheiro, o Grupo de Danças e Cantares *Os Saloinhos da Venda do Pinheiro* atuaram para toda a escola, com duas sessões, na manhã do dia 11 de novembro de 2021.

No dia 14 de novembro, o grupo atuou também na festa de S. Martinho da Venda do Pinheiro, a convite do Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de Santo Estêvão das Galés e Venda do Pinheiro.

Em todas as atuações, foi notória a alegria, tanto dos participantes como dos espetadores.

Este ano, o grupo comemora 12 anos de existência e, para além das habituais duas turmas da E.B.1 da Venda do Pinheiro, 2ºC e 4ºC, o grupo passou a integrar também uma turma do Jardim de Infância Beatriz Costa da Charneca, sala verde, perfazendo um total de 64 alunos, com uma faixa etária dos 3 aos 9 anos.

O grupo nasceu do sonho de ex-alunos, que desejavam que a Venda do Pinheiro tivesse um grupo de Folclore. Este tem conseguido manter-se devido à dedicação de alunos, professores e pais, mas também a todos os padrinhos que nos têm vindo a ajudar ao longo destes anos, nomeadamente a Câmara Municipal de Mafra, os 2 antigos ensaiadores e a atual ensaiadora/ acordeonista Dulce Henriques e, neste ano letivo, temos também recebido a ajuda preciosa da empresa Auto Transportes de Santo Estêvão das Galés, do Sr. Carlos Esteves, que transporta, gratuitamente, os alunos do JI Beatriz Costa para poderem ensaiar na EB1 da Venda do Pinheiro.



Texto Coletivo 4ºCVP

BIBLIOTECAS ESCOLARES

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO



O encontro com uma das autoras foi feito através de um filme (disponível no canal Youtube da biblioteca), com a nossa mascote a descobrir mais sobre este tipo de alimentação. A D. Historinha falou com Paula Ruivo, responsável pelas receitas do livro, e até meteu mãos à obra na cozinha!



O filme foi depois passado pelos professores em sala de aula e algumas turmas fizeram trabalhos criativos a partir da história da Flor e do seu gatinho Canela. Com a promoção e aquisição do livro, houve até meninos que experimentaram fazer uma das receitas em casa.

A biblioteca escolar da EB1 da Venda do Pinheiro aliou-se à comemoração de mais um **Dia Mundial da Alimentação** na escola, com a promoção do livro *Flor e os alimentos saudáveis*, de Carla Brito, Francisco Silva e Paula Ruivo, da Associação Paleo XXI, movimento que defende uma **alimentação saudável baseada em comida não processada**, isto é, em ingredientes e alimentos essencialmente naturais.



PERGUNTAS PARA MENINOS E MENINAS

Com o **Dia Mundial da Animação**, que comemorámos no final de outubro, em articulação com o Plano Nacional de Cinema, na biblioteca Mil Maravilhas, da EB1 da Venda do Pinheiro, demos início a um conjunto de debates com turmas de 3.º ano.

A curta de animação "*D. Fúnfia*", de Margarida Madeira (em que a personagem "abre horizontes" a partir do momento em que, pela primeira vez, experimenta umas calças), levou-nos à **reflexão sobre a questão das diferenças entre meninos e meninas e a igualdade de género**.

Rosário Anselmo - Profª bibliotecária
Biblioteca Mil Maravilhas, EB1 da Venda do Pinheiro

BIBLIOTECAS ESCOLARES—EB1 VP

Aproveitámos assim também o **Mês da Filosofia**, que se assinalou em novembro, para andarmos às voltas com as ideias: **o que são argumentos, como se fundamenta uma opinião, por que se pensa o que se pensa...** enfim, tentámos levar os nossos alunos a estruturar o pensamento, a desenvolver o espírito crítico e a expressão oral, ao mesmo tempo que assimilavam as regras dos debates, o papel do moderador e o que significa "saber escutar". **Andámos, sobretudo, a perguntar e a ouvir respostas.**



Nas sessões de debate, teve ainda lugar a leitura de *Menino, menina*, de Joana Estrela, e numa das turmas lemos também o divertido e surpreendente *Um crocodilo de vestido*, de Jeanne Wills.

Foram debates acesos, participativos e muito interessantes!

A biblioteca escolar transformou-se numa **mesa-redonda gigante**, com cada turma dividida em dois grupos, de acordo com as respostas a questões que foram sendo lançadas. No final, e depois da troca de diferentes ideias, houve quem trocasse de "grupo", por



compreender que afinal a sua opinião se tornara diferente da inicial. E mesmo para quem não mudou de opinião, uma coisa é certa: **no final os diferentes pontos de vista foram compreendidos e aceites** - e o que era adversidade transformou-se, pela comunicação, em diversidade.



Estendemos também a leitura de *Menino, menina* às turmas de 1.º e 2.º anos, adequando a questão da igualdade de género à faixa etária.

Havemos, claro, de voltar aos debates na biblioteca e fazer perguntas sobre outras temáticas. **Porque, como tudo o mais, pensar requer treino e o mais difícil é mesmo começar.**



Rosário Anselmo,
Profª bibliotecária
Biblioteca Mil Maravilhas, EB1 da Venda do Pinheiro

Jardim de Infância do Milharado

DIA NACIONAL DA ÁGUA

O dia foi assinalado com a construção de reservatórios de água, com recurso a garrações. Foi ainda elaborado uma sinalética alusiva ao tema que as crianças levaram para casa para sensibilizarem as respetivas famílias da necessidade de poupar água.



<https://www.aquasdeontarejo.com/missoa-poupar-agua-para-muitos-e-graças/>



DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Este dia foi assinalado com a montagem da Roda dos Alimentos, recorrendo a produtos reais.

Antecipadamente houve a participação das famílias, através do envio de uma imagem, representativa de um lanche saudável que habitualmente consomem.



JORNADA DA MEMÓRIA E DA ESPERANÇA

As atividades desenvolvidas neste âmbito abordaram as profissões que estão relacionadas diretamente com o combate à pandemia e pretendem sensibilizar as crianças para a necessidade e o esforço destes profissionais no desempenho das suas funções.



Música disponível em: <https://www.facebook.com/agrupamentodeescolasvendadopinheiro/videos/403787137911708>

Jardim de Infância do Milharado

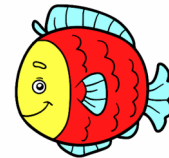
DIA MUNDIAL DE COMBATE AO BULLYING

A temática foi abordada através de histórias onde se evidenciaram a problemática da aceitação e do respeito por todos.



DIA NACIONAL DO MAR

Aproveitando a história “No Dia em Que o Mar Desapareceu”, dinamizada pela educadora Fátima Costa, foi lançada a temática da preservação dos Oceanos, com a pintura de três bueiros. Esta atividade foi trabalhada também no Programa Eco-Escolas, com o projeto “O Mar Começa Aqui”.



DIA NACIONAL DO PIJAMA

Foi com satisfação que o Jardim de Infância do Milharado aderiu a esta iniciativa solidária.

Uma vez mais, as famílias mostraram a sua disponibilidade para apoiar esta causa.



As Educadoras

Ana Amador, Carolina Simões e Paula Cunha



Escola Básica de São Miguel do Milharado

TRADIÇÕES DOS SANTOS/ PÃO - POR - DEUS

Para festejar a quadra festiva, as salas de pré-escolar da escola voltaram a sua atenção para as **tradições da região, as broas e o Pão - por - Deus**.

Assim, os alunos amassaram as broas, que foram cozinhadas nos fornos da nossa cozinha e, para que este doce tradicional da época chegasse a casa nas melhores condições, foram decorados, pelas crianças das salas, os tradicionais saquinhos de pano.



S. MARTINHO



Ainda não foi este ano que conseguimos fazer a nossa **feira de S. Martinho**. Mas mesmo assim, cada sala comemorou esta época da melhor maneira, expondo também pela escola os trabalhos realizados. E foram muitos e originais!



Escola Básica de São Miguel do Milharado

HASTEAR DA BANDEIRA ECO-ESCOLAS

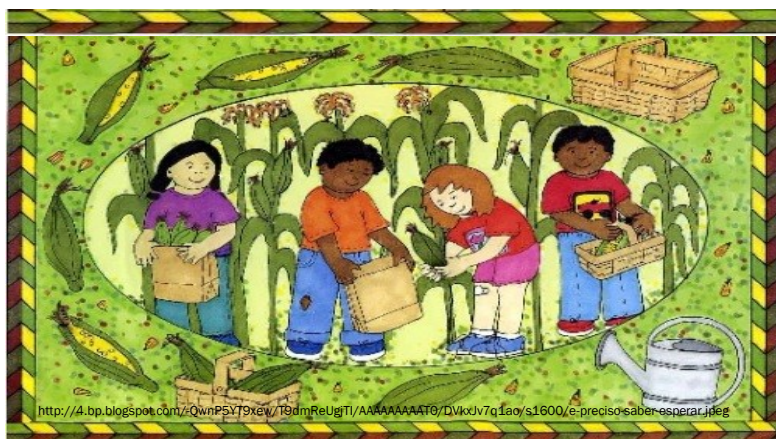


No dia 4 de novembro de 2021, a cerimónia do hastear da bandeira Eco-Escolas realizou-se na nossa escola.

Cada turma/ sala enviou o seu representante no Conselho Eco-Escolas, que apresentou o compromisso da sua turma para este ano letivo.

Esta é sempre uma cerimónia emocionante, que nos enche de orgulho, pois é o reconhecimento pelo trabalho feito no ano anterior...e os anos anteriores têm sido especiais e difíceis! Mas conseguimos, ainda assim, trabalhar pelo Planeta e por nós mesmos.

Este ano, continuaremos a trabalhar com afinco.



A NOSSA HORTA

Alfaces lisas,

Alfaces frisadas

Couve nabo

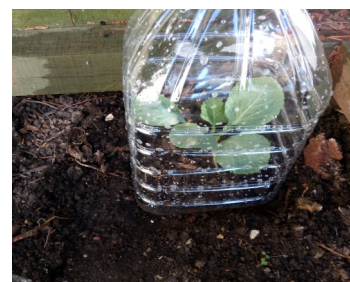
Lombardo



As nossas estufas com garrações



PAINEL DE OUTONO



A Sala Azul



Escola Básica de São Miguel do Milharado

SEMANA DO PIJAMA

15 a 22 de novembro de 2021

Na nossa escola, esta foi uma semana especial...

A SEMANA DO PIJAMA!

Ao longo da semana, as salas/ turmas foram trabalhando/ explorando os materiais enviados pela “Mundos de Vida” e no dia 22, todos entraram na escola vestidos de pijama, alunos, professores, assistentes operacionais... este é sempre o dia mais aguardado do ano letivo! E depois há a dança!



Para além de toda a diversão, a cidadania é bastante trabalhada nesta atividade, neste caso, sendo abordados valores importantes como a amizade, o amor e a solidariedade e todos tomam consciência de como é importante ter uma família.

O nosso pijama

Um pijama bem grandinho,
Nós estivemos a pintar
Com as nossas mãozinhas
O estivemos a enfeitar.

Para que fosse decorado,
Pelos mais crescidos
Outro Pijamoco está no átrio
Colado nos vidros



A Sala Azul



Escola Básica de São Miguel do Milharado

RELATO DE ATIVIDADE DA SALA AMARELA

Todas as semanas, a Sala Amarela recebe dois sacos de fruta - ou tomate cherry ou cenouras - e esta semana, calhou maçãs e peras.



Perante os sacos acabados de chegar, foi colocada a questão ao grupo:

- Qual é o saco que tem mais fruta?
- As maçãs! - responderam os alunos em coro.



Pois fomos comparar. Colocámos dois recipientes, para colocar num as maçãs e noutro as peras. As crianças colocaram-se em fila e, à vez, cada uma pegou numa maçã e numa pera para colocar no respetivo recipiente. E assim, uma após outra, as crianças foram separando a fruta até terminar.

Acontece que a fruta acabou ao mesmo tempo.

Surgiu a pergunta:

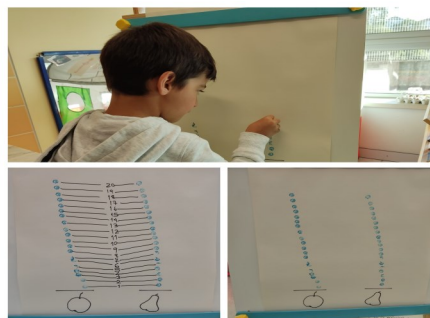
- Afinal qual tinha mais?
- É igual.
- Como é que sabem?
- Porque acabou ao mesmo tempo.
- Então vamos contar.



No processo de separação da fruta, fez-se um registo no quadro de papel, em que para cada peça de fruta arrumada se marcou um carimbo numa coluna correspondente e então procedemos à contagem com registo gráfico dos números. Contámos 20.

- E quantas são as crianças da Sala Amarela?
- 20.
- Então, podemos concluir que todas as semanas, a CMM envia duas peças de fruta para cada criança.

E assim vamos ganhando hábitos saudáveis.



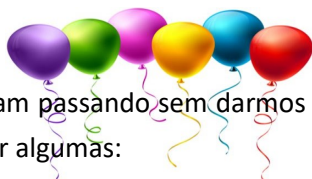
A Sala Amarela

Prof.^a Maria Teresa Mota,
Coordenadora de estabelecimento

Escola Básica de São Miguel do Milharado

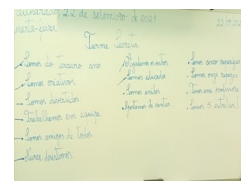
NOTÍCIAS DA TURMA 3ºASM

Novamente outro ano letivo a começar e regressámos todos muito contentes, alegres, felizes e cheios de vontade de rever os nossos colegas, de brincar e de aprender mais...Começámos com a receção a um novo aluno na nossa turma e a seguir foi uma maravilha...apresentações, sessões fotográficas, jogos... E poucos dias depois, tivemos uma atividade superdivertida, como já é tradição na nossa escola, **"A Turma Secreta"**.



Os dias foram passando sem darmos por isso e muitas atividades fomos fazendo, mas aqui só vos vamos mostrar algumas:

No dia da Alimentação,, entre jogos, canções, ementas saudáveis...com a turma do 3ºBSM fizemos este cartaz em conjunto. Foi uma festa!!



E eis que chega uma notícia fantástica!

O nosso projeto Etwinning, do ano letivo passado, "Growing up with Games", que fizemos com a nossa professora e o professor Pedro Moura, ganhou o Selo Nacional de Qualidade.

E ainda fomos galardoados com o Selo Europeu de Qualidade!!!



Escola Básica de São Miguel do Milharado

Na semana em que foi comemorado o **Dia Mundial de Combate ao Bullying**, inúmeras atividades realizámos: visionamento de um filme, debates, árvore da amizade, cadeia da amizade, jogos. Foi ótimo!



Mais uma atividade chegou, o **encontro com o escritor Richard Twers**.
Que diversão!!!



Mas não parámos, chegou o **"Dia do Pijama"**, cantámos, lemos a história, debatemos, contámos o dinheiro angariado por nós com a casinha do Pijama, dançámos e dançámos!!!



Escola Básica de São Miguel do Milharado

E foi neste mesmo dia que **iniciámos uma semana muito diferente!**

Participámos no **projeto “Science is Wonderfull 2021”**, onde tivemos meetings com seis investigadores/cientistas, todos a trabalhar/estudar/investigar noutros países, cinco portugueses e um espanhol. Havia cientistas de todo o mundo a participar, mas só escolhemos estes por causa da língua e dos temas abordados.

Este projeto é promovido pela União Europeia, em que cientistas/investigadores, de várias áreas, interagem com os alunos através de *mettings* na plataforma do projeto. O principal objetivo é inspirar os alunos e mostrar o mundo mágico da investigação. Para além disso, houve ainda sessões ao vivo, como as cerimónias de abertura e de encerramento e várias palestras, em que cada turma/professor optou pelo que mais lhe interessa (em várias línguas). E, ao longo do ano, disponibilizam materiais digitais para aceder e explorar, tais como experiências, quizzes....

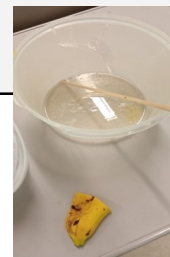


O primeiro meeting foi com **Ágata Carreira**, antiga aluna da nossa professora, e que frequentou a Escola da Roussada e a EB23 da Venda do Pinheiro.

A Ágata apresentou-se e falou-nos acerca do ADN e no final fizemos uma experiência que foi **retirar o ADN de uma Banana**.



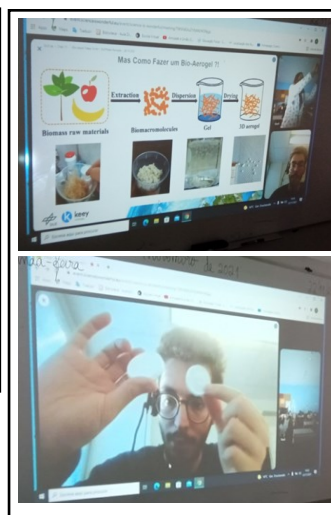
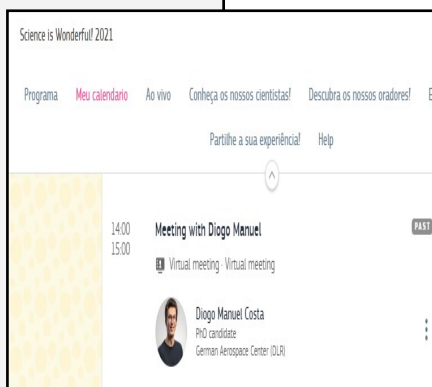
Curiosidade: Sabiam que se puséssemos todo o nosso ADN em fila, era do mesmo tamanho que ir da Terra à Lua e vice-versa, seiscentas vezes?



A seguir, apareceu o **Diogo Manuel Costa**.

Com o Diogo, estivemos a **aprender como podemos aproveitar o lixo agrícola e fazer uma coisa, que se chama AEROGEL**.

O aerogel é muito importante para a construção civil porque mantém a temperatura das casas e é antifogo. Aprendemos como se fabrica e o **Miguel** disse que quando for grande vai montar uma fábrica para produzir aerogel. O Diogo enviou para a professora experiências para fazermos, ao longo do



Escola Básica de São Miguel do Milharado

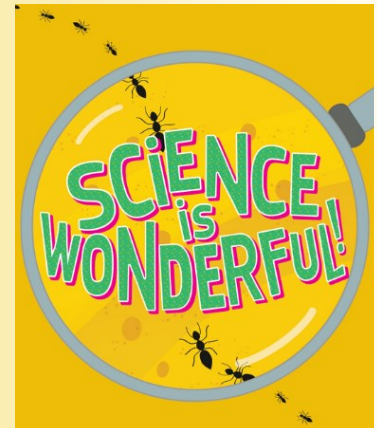
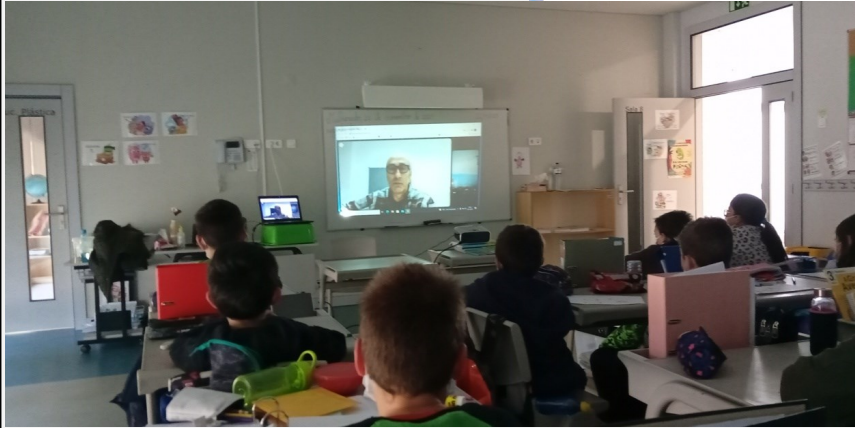
Surgiu depois o Nuno Grancho.

Ele é arquiteto e está a estudar formas sustentáveis de construção de casas de acordo com o clima, neste caso, climas tropicais.



Nuno Grancho

Investigador Pós-doutorado e
Investigador Marie Skłodowska-Curie /
Postdoctoral researcher and Marie
Skłodowska-Curie fellow
Centre for Privacy Studies,
University of Copenhagen



Sandra Raimundo

Astrophysicist - Marie Curie fellow and
Assistant Professor in Astronomy
University of California Los Angeles
/ University of Copenhagen

ABRIR PERFIL

CREATE A GROUP WITH SANDRA

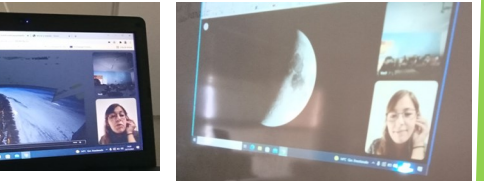
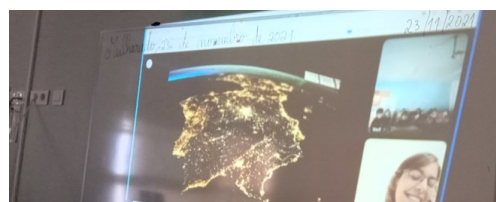
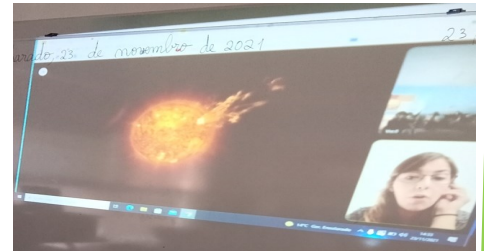
Mute discussion

Outro meeting que se seguiu e nos agradou muito foi com a Sandra Raimundo.

A Sandra falou-nos do sistema solar, do universo e de tantas curiosidades acerca do nosso planeta. Foi espetacular!

Acabámos a sessão, com todos a querermos ser astrofísicos!

As imagens ilustram bem o que aprendemos.



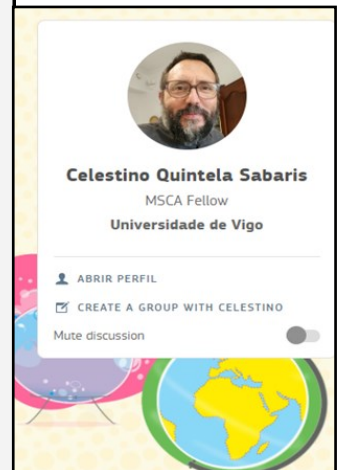
Escola Básica de São Miguel do Milharado

E novo meeting que começou a seguir foi com Celestino Quintela Sabaris.

Este cientista pediu à nossa professora para lhe enviarmos cinco perguntas acerca do solo. Foram elas:

- Como se criou o solo?
- De que é feito o solo?
- Quantas camadas tem o solo?
- Como é que as minhocas sobrevivem debaixo da terra?
- Até quantos quilómetros de profundidade a água se consegue infiltrar no solo?

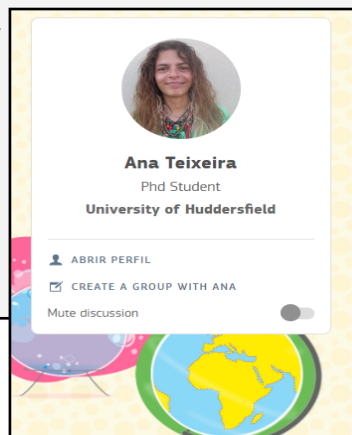
Assim, a sua sessão foi sobre o solo, a sua importância para a sobrevivência da humanidade e a vida das minhocas. E ainda aprendemos como se faz adubo para os solos.



Para finalizar, o último meeting foi com Ana Teixeira Mendes Teixeira.

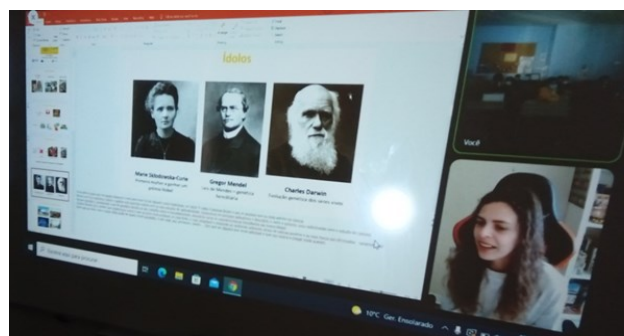
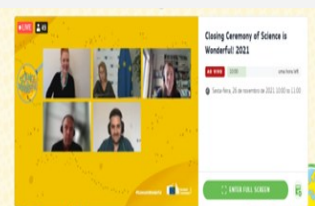
A Ana apresentou-se, falou um bocadinho do seu trabalho, de todo o seu percurso académico e deixou-nos alguns conselhos. E como a professora diz sempre: “a expressão **“não consigo,”** não existe”, o que ela também nos disse.

Contagem...



E por este ano terminou esta semana de encontros, de aventura e descoberta, mas vamos continuar a trabalhar com o que aprendemos e esperamos, no próximo período, mostrar-lhes já algumas atividades feitas a partir deste projeto.

Houve ainda a cerimónia de encerramento.



Escola Básica de São Miguel do Milharado

E em sala de aula, começámos a trabalhar: debates, textos, desenhos...e resultou num cartaz.



E, por agora, terminamos com um texto da nossa poetisa:

"Science is Wonderful?"

O que foi para mim
participar neste projeto

Participar neste projeto
foi uma exploração
por isso decidi
usar inspiração!

Participar neste projeto
foi giro poder e querer
pois este grande poema
é o que poder ver.

Eu gostei das sessões
principalmente o espaço,
pois se eu pudesse
até ia de láço!

Primeira, segunda, terceira
quarta, quinta e sexta
pois eu gostei de tudo
e não tenho uma queixa!

Eu consegui ver bem
mesmo com pala, sim!
Pois toda a atenção
estava dentro de mim!

Mesmo com seis sessões
gostei de todas das!
Pó não gostei da parte
em que fecharam as janelas.

Óbvio que em algumas
eu me portei mal...
Mas eu também gostava
de ser cientista de animais.

Senti-me feliz!
Senti-me entusiasmada!
Sempre que saíam
eu dizia: "Obrigada!!!"

A última sessão
não posso dizer, não!
Mas a penúltima chamada
que diversão!

Laura Raposo Nunes

A turma 3ºASM
e a sua professora, Ana Cristina Reis
FELIZ NATAL!

Escola Básica 2,3 da Venda do Pinheiro

UM ENCONTRO MOBILIZADOR - 24 DE NOVEMBRO - CLUBE CIÊNCIA VIVA AEPV

No passado dia 24 de novembro, o **Clube de Ciência Viva da Escola Básica da Venda do Pinheiro**, em articulação com a Rede de Clubes de Ciência Viva na Escola e com a Direção-Geral da Educação, organizou um **encontro mobilizador**. Esta iniciativa contou com a presença de cerca de 100 professores e decorreu no auditório Nunes Forte. A finalidade central deste encontro foi a **partilha de experiências e boas práticas, através da apresentação dos trabalhos desenvolvidos com alunos no Clube Ciência Viva do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro**. Da experimentação à robótica, e à aventura entre rios, florestas e vales, foram apresentadas **atividades práticas, de carácter experimental**, que ao longo do tempo têm contribuído para promoção da literacia científica e tecnológica dos nossos alunos, assim como o projeto **“Da janela da minha escola e mais além!”** e o projeto **“Rios – o Lizandro aqui tão perto!”** que potenciam o conhecimento, a valorização e o desenvolvimento de um maior sentido de pertença à natureza e à terra onde vivem. Foram ainda apresentados os trabalhos desenvolvidos pelas entidades parceiras do agrupamento: Via Láctea, Minerália, LPN, ASPEA, IEUL e UÉVORA, entre outras, trazidas pela entidade promotora do evento: **Ciência Viva**. Esta mostra de trabalho colaborativo entre professores e entidades parceiras tem promovido a diferenciação de estratégias de ensino, alavancadas na articulação entre o ensino formal e não formal.

Os professores do Clube de Ciência Viva—AEPV



**CLUBES
CIÊNCIA VIVA
NA ESCOLA**

2,3 DA VENDA DO PINHEIRO



**Da janela da
minha Escola**

Projeto “Da janela da minha escola e mais além!”
Projeto “Rios – o Lizandro aqui tão perto!”

TORNAR VISÍVEL O INVISÍVEL!



O QUE SE FAZ NO PROJETO...



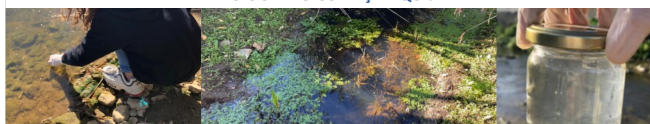
SAÍDAS DE CAMPO PARA ESTUDO DA PAISAGEM GEOLÓGICA DA REGIÃO
ATIVIDADES PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO
ESTUDO DAS CARTAS GEOLÓGICAS DA REGIÃO....



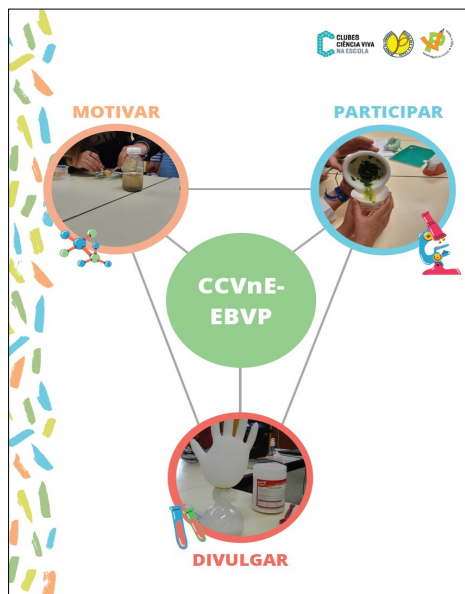
O QUE SE FAZ NO...



SAÍDAS DE CAMPO PARA ESTUDO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO LIZANDRO
ATIVIDADES PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO
ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL!
O OCEANO COMEÇA AQUI!



Escola Básica 2,3 da Venda do Pinheiro

CLUBE CIÊNCIA VIVA AEVP
CCVnE — EBVP

CCVnE-EBVP

Objetivo
Dinamizar atividades o desenvolvimento de aprendizagens no domínio das CIÊNCIAS. Facilitar a promoção do sucesso dos alunos.

Matemática
Desenvolver o gosto pela disciplina. Desmistificar o estudo da matemática. Aprofundar conhecimentos matemáticos.

Ciências
Investigar, experimentar e divulgar Ciência. Incentivar o gosto pela atividade experimental. Adquirir e consolidar saberes e práticas de situações quotidianas pelo conhecimento científico e tecnológico.

Atividades
Realização de experiências. Articulação com outras áreas do Saber. Envolver os alunos de todos níveis de ensino.

Público
Alunos AEVP:
23C-EBVP
IC Itinerância

CCVnE - EBVP

PROJETOS/ATIVIDADES

- Astronomia - Observações astronómicas
- Biologia - Observações celulares
- Geologia - Paisagens geológicas
- Robótica
- Física
- Matemática - Jogos
- Química

CLUBE CIÊNCIA VIVA AEVP
CCVnE — EBVPCLUBE CIÊNCIA VIVA AEVP
CCVnE — EBVP

Forum CCV

Catálogo CCV

Reportagem TV

FALAR GLOBAL

Congresso Jovens Cientistas CMM

I e II Feira da Ciência CMM

CCVnE-EBVP

CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA
A. E. Venda do Pinheiro

SAÍDAS DE CAMPO
O património natural da Venda do Pinheiro como laboratório de aprendizagem e sustentabilidade.

CONHECER – VALORIZAR - CUIDAR

PROJETO
Da janela da minha Escola

"Nature is our teacher. The real world is the optimal learning environment." (Stone, 2009)

projeto rios
O Rio Lizandro aqui tão perto!

Orgulho de pertencer ao maravilhoso concelho de Mafra!

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

E.B.2,3 V.P. - 16 DE OUTUBRO

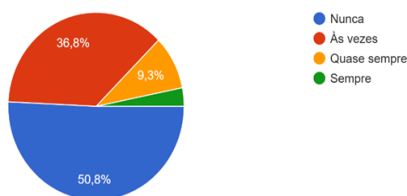
A **16 de outubro**, comemora-se o **Dia Mundial da Alimentação**. Esta comemoração, que teve início em 1981, é na atualidade celebrada em mais de 150 países como uma importante data para conscienciar a opinião pública sobre as questões da nutrição e alimentação.

Este ano, o **Programa Educação para a Saúde**, em parceria com o **Departamento de Matemática e Ciências Experimentais** e o **Programa Eco Escolas**, dinamizou algumas atividades de forma a assinalar a data.

A) aplicação de um questionário, utilizando o *Google forms*, aos alunos de 2.º e 3.º ciclo sobre hábitos alimentares. Até ao momento foram registadas 658 respostas.

Os resultados serão divulgados a propósito da Comemoração do Dia Mundial da Saúde.

10. Consultas as tabelas nutricionais dos alimentos que ingeres?
658 respostas



Questão 10 do questionário aplicado

B) construção de uma roda de alimentos real para doar ao GMSA. Durante cerca de uma semana, os alunos e respetivas famílias enriqueceram a “**RODA SOLIDÁRIA**” construída no átrio escolar com vários géneros alimentares;



Roda Solidária em construção

C) Projeto Família “**RECEITAS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS**” - convidámos as famílias a apresentarem/divulgarem uma receita saudável e sustentável (original ou não), confeccionada com alimentos da época e regionais (frutos de outono, queijo fresco, pão de Mafra). A adesão foi bastante significativa, por isso, estamos a editar um livro digital com a compilação de todas as receitas partilhadas.



Fotos de Receitas incluídas no Livro Digital

Atividades desta natureza só são possíveis com a colaboração das famílias. Um **muito obrigado** a todos os que tornaram possível concretizar estes pequenos projetos.

Prof.ª responsável pelo PES, Célia Mota

UMA EXPOSIÇÃO MUITO SAUDÁVEL

Não deixando de assinalar o "**Dia Mundial da Alimentação**", a professora Ana Isabel Figueira, em articulação com as professoras de Ciências Naturais, promoveu o desenvolvimento de **composições gráficas** utilizando as cores contrastantes para abordar o **tema da alimentação saudável**, nas turmas B, D, F, G e H do 6.º Ano. A exposição de trabalhos esteve patente no átrio da escola sede da Venda do Pinheiro.

A professora de EVT, Ana Figueira



NO DIA INTERNACIONAL DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

O RAP DO 5.ºB

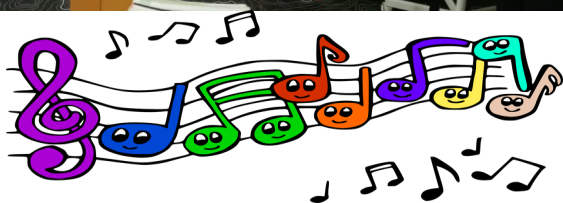
No dia 25 de outubro, dia em que se celebrou o Dia Internacional das Bibliotecas Escolares, a nossa turma (5.ºB) fez duas apresentações musicais, uma no Centro de Recursos e outra no átrio principal, entre as 15h30 e as 16h20.

Cinco alunos da nossa turma tocaram xilofone, metalofone e jogo de sinos. Alguns colegas cantaram a solo e os restantes acompanharam em coro. Apresentámos um RAP orientado pela prof.ª de Educação Musical, Fátima Rodrigues, a partir do desafio lançado pela prof.ª bibliotecária, Jaqueline Duarte. No centro de Recursos, o 8.ºH disponibilizou-se para ir assistir à nossa apresentação musical,



acompanhados pela prof.ª de Francês, Ângela Santos. Já no átrio principal, o nosso público foram os professores, funcionários da secretaria, as assistentes operacionais e alguns alunos e professores da Unidade. O texto do RAP é do prof. Pedro Moura e a música do prof. Sérgio Boto.

Apesar de só termos ensaiado duas vezes, numa aula de Educação Musical e outra na aula de Educação Visual, achamos todos que correu muito bem e que o público gostou!



A turma do 5.ºB

sob orientação da prof.ª de Português,
Elisabete Frazão

CONCURSOS DE MATEMÁTICA

No ano letivo 2021/22, a escola irá participar nos concursos nacionais:



(apenas o 2.º Ciclo)

No dia 14 de março de 2022, iremos comemorar o

Dia Internacional da Matemática e do Pi!!!



Treina, fala com o teu Professor/a de Matemática e PARTICIPA!!

BIBLIOTECAS ESCOLARES

1,2, 3... ERA UMA VEZ!

Toca a correr para apanhar a “Estafeta de Contos”!

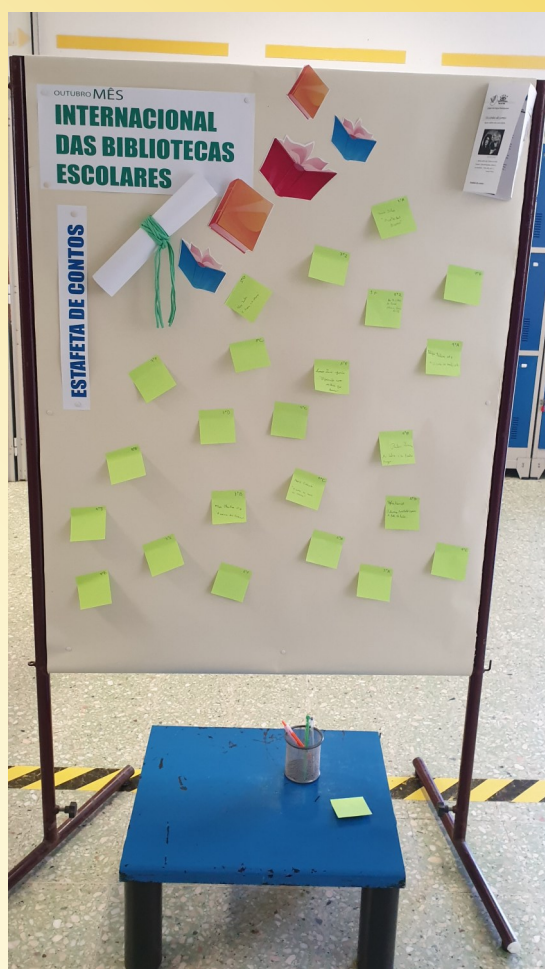
E foi o que aconteceu no passado dia 25 de outubro, data em que se festejam as Bibliotecas Escolares. Sob o lema escolhido para o **Mês Internacional das Bibliotecas Escolares**: *“Contos de fadas e contos tradicionais de todo o mundo”*, a **Equipa das Bibliotecas do AEVP**, em articulação com os docentes do Agrupamento, propôs a realização de **Estafetas de Contos** em todos os estabelecimentos. Escolheram-se representantes, histórias e alunos partilharam, entre turmas, ao longo do dia, histórias de cariz tradicional. Nesta generosa “oferta”, circularam, pelo Agrupamento, dezenas de histórias.

Vitória, vitória!

Equipa Bibliotecas Escolares AEVP



cartaz AEVP elaborado pela prof.ª Sandra António



BIBLIOTECAS ESCOLARES

MÊS INTERNACIONAL DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

No âmbito do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, sob o lema *Contos de fadas e contos tradicionais de todo o mundo*, o Centro de Recursos Poeta José Fanha lançou o desafio aos docentes de Português de participarem, com as suas turmas, numa oficina de escrita de contos “ao jeito tradicional”.

Em duas sessões e trabalhando em pequenos grupos, os alunos tiveram hipótese de experienciar diversas fases de escrita, desde a preparação à revisão. Refira-se que o *kit de escrita* incluiu o recurso à “Arca de Contos”, da autoria de Teresa Meireles.



Aqui fica o exemplo de um dos contos produzidos.

O sapo e o diabo

Era uma vez um sapo que estava numa jornada para encontrar uma casa. O sapo encontrou uma casa em mau estado e resolveu entrar. Quando entrou, atrás da porta, estava uma passagem secreta.

– Vou entrar! – disse o sapo.

E quando desceu encontrou um diabo e um dragão sentado ao seu lado. Ele reparou que estava uma chave pousada no trono e percebeu o que tinha de fazer, mas estava com medo.

O diabo ordenou que o dragão atacasse. O nosso aventureiro, com os seus ataques rápidos, conseguiu derrotá-lo. O diabo, impressionado, levantou-se e preparou-se para lutar. O sapo esticou a língua e agarrou a chave. Depois, com a língua, enrolou o diabo e mandou-o para dentro das portas do inferno e trancou-o lá dentro com a chave. Depois aproveitou a casa e viveu lá até ao final dos seus dias!



Pozinhos de perlímpimpim, esta história chegou a fim!

Afonso Soares, Laura Silva, Luís Cardoso e Nuno Florindo, 6.º C
(sob orientação do prof. Vítor Miranda)

CONTOS TERRA A TERRA III: BRINCARES DE ANTIGAMENTE

A edição mais recente do projeto concelhio “**Contos Terra a Terra**”, envolvendo todos os Agrupamentos do concelho e a autarquia, foi editada tendo como tema **os jogos tradicionais**. Devido à pandemia, o projeto prolongou-se por mais tempo, mas chegou! Abrangendo alunos de todos os níveis, estes participaram nas recolhas, elaboração de **fichas técnicas e ilustração**, em colaboração com os docentes e professores bibliotecários. De modo implícito estão também aqui as respetivas **famílias** e todos aqueles que se constituíram como informantes. Destacamos a partilha intergeracional e a valorização de património imaterial. Os alunos participantes receberão um exemplar do livro.

E agora toca a jogar!

Equipa das Bibliotecas Escolares AEVP

TRÊS EM LINHA

Um jogo que não podes jogar sozinho,
Chama dois amigos
Para jogar contigo.

Primeiro vou fazer um retângulo no chão
Para depois encontrar as pedrinhas
E começar a diversão.
Pego e distribuo as três pedrinhas com amor,
Joga um de cada vez
E coloca uma pedrinha com primor.

Depois disso, quem ganha é um vencedor.
E se não fores tu quem venceu,
Não fiques de mau humor
Da pessoa que agora é um vencedor.
Enquanto o poema está a acabar

Eu vou rimar para ganhar.
Um beijinho da Leonor e
Não fiques de mau humor.



5.º E (Texto coletivo elaborado pelo atual
6.º E, da escola-sede, e integrado na ficha
técnica do “Jogo das Três Pedrinhas”)

BIBLIOTECAS ESCOLARES

LEITURAS CENTENÁRIAS: CELEBRAR SARAMAGO

“Quem sabe se um dia virei a ler outra vez esta história, escrita por ti que me lêes, mas muito mais bonita?...”
(excerto de *A maior flor do mundo*)

As comemorações do centenário de José Saramago iniciaram-se de uma forma muito bonita, no passado dia 16 de novembro. Em mais de 100 escolas, de todo o país, alunos dos vários ciclos do ensino básico leram a obra *A maior flor do mundo*. A iniciativa foi promovida pela Fundação José Saramago, em articulação com a Rede de Bibliotecas Escolares. O nosso agrupamento juntou-se à festa e também nas nossas escolas de 1.º ciclo e na escola-sede se festejou a obra deste escritor premiado com o Prémio Nobel. As leituras foram transmitidas via YouTube, tendo os alunos participado com grande entusiasmo.

Há lá forma mais bonita de homenagear um autor do que ler a sua obra?

E a festa vai continuar...



(Equipa BE AEVP)

REFLETINDO COM SARAMAGO

A propósito do centenário do nascimento de José Saramago, surgiu a ideia de uma iniciativa que se traduzirá, ao longo do presente ano letivo, na publicação e divulgação de algumas citações deste autor. Tratar-se-á da **recolha de um conjunto de ‘pérolas’ literárias que nos conduzem a autênticos momentos de reflexão.**

A primeira citação recolhida vem muito a propósito dos tempos que, infelizmente, a nossa sociedade está a vivenciar.

“Somos uma máquina complicada, em que os fios do presente ativo se enredam na teia do passado morto, e tudo isto se cruza e entrecruza, de tal maneira em laçadas e apertos, que há momentos em que a vida cai toda sobre nós e nos deixa perplexos, confusos e subitamente amputados de futuro.”

in *Deste mundo e do outro*, (Crónicas) José Saramago

Prof.ª Maria de Fátima Pratas

A vida é breve, mas cabe nela muito mais do que somos capazes de viver.
José Saramago

COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE JOSÉ SARAMAGO

Projeto de Trabalho : Sete-Sóis e Sete-Luas o romance possível

No âmbito da **Comemoração do Aniversário do Escritor José Saramago**, o nosso professor de História e Português escreveu-nos um resumo de um episódio relevante da obra **Memorial do Convento** para o tornar compreensível a jovens como nós. Ficámos a conhecer o par romântico – Baltazar e Blimunda – e a perceber a importância dos mesmos na concretização do sonho do Padre Bartolomeu Lourenço Gusmão – a construção da Passarola. Esta narrativa foi contada, lida e analisada em sala de aula. Gostámos muito e alguns até choraram.

A partir deste resumo, pretendeu-se depois que construíssemos poemas alusivos ao mesmo, mobilizando os nossos conhecimentos e as competências que fomos adquirindo na disciplina de Português. Alguns poemas foram individuais, outros coletivos e elaborados em sala de aula, acompanhados de alguns desenhos.



<https://www.mundoportugues.pt/wp-content/uploads/sites/3/2018/01/palacio-mafra-1024x652.jpg>

Era uma vez Baltazar
de uma coragem profunda
que vivia para amar
a sua mágica Blimunda.
Isto nos conta o Memorial
Livro sagrado
por Saramago criado
sobre Mafra, de Sete-Sóis a terra natal.



Capa 1.ª edição Memorial do Convento



https://sites.google.com/site/culturaport/_/rsrc/1460986514611/conteudos/epoca-contemporanea/memorial-do-convento/saramago.jpg

Um homem sonhador, sem vida boa`
No chão cheio de dor, sem mão
No seu dentro a chorar, sem pão
E por fora a pensar, Lisboa

Baltazar se emocionou
bem, também rezou.
Que senhora Blimunda
a vida do Baltazar veio colorir
e o fez finalmente sorrir

Este Memorial numa poesia,
se não fosse o Senhor Saramago,
onde é que o povo estaria?
Agradeço por isso, Nobel, grande mago.
Esqueci-me de mencionar
que a palavra Passarola
tenho de cá que a meter.
Se o Baltazar visse este poema
iria-me bater.

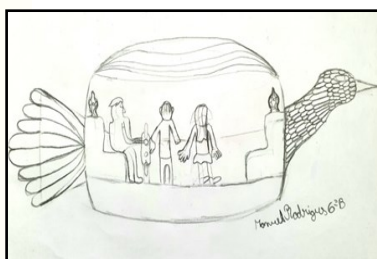
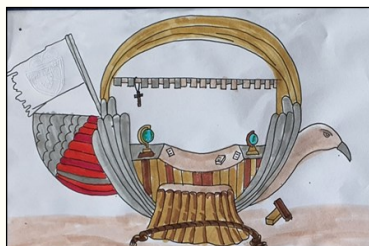
Tenho que rimar com a palavra
Convento ou Mafra,
estou a escrever este poema até me cansar.
Neste poema estou há dias, a pensar
mas esqueci-me que, afinal, não tem de rimar.

Nesta história de deslumbrar
uma Passarola há de voar,
sonho de um padre, Lourenço,
que deixou Baltazar suspenso
e às chamas da fogueira
acabou por ir parar.

O convento lá se constrói
por ordem de D. João V, Rei.
Baltazar voa perdido,
Ó como dói,
Pelo Santo Ofício encontrado.

Sete vezes foi Blimunda a Lisboa
Recolhe a sua vontade, já queimado
pelo que sei,
moribundo junto à madeira.

Sete-Luas continuava a amá-lo
do seu jeito, à sua maneira.



Trabalho coletivo da turma 6.ºC

Tiago Chirvas 6.º C

Memorial do Convento é uma obra
Que corre o século XVIII
Depois de nascida a filha do V João
Contada nesta história
Que merece ser conhecida.
Blimunda de Jesus
É uma mulher do povo
Em jejum recolhia vontades
Era uma das usas habilidades.
Baptizada de Sete-Luas
Por Bartolomeu, o Lourenço.
Viverá um amor apaixonado
Com Baltasar Mateus franco e leal
Cheio de temuras e desventuras.
De alcunha Sete-Sóis
Foi soldado na Guerra.
A de Sucessão, na Espanha.
Ajudar Bartolomeu
Será sua façanha
Construindo a Passarola
Para alcançar o céu.
Volta à sua terra natal
Os dois juntos como um só
Apresentou-a à família, ali, em Mafra
Juntou-se à construção, à safra
E à obra da Passarola, que lhe foi fatal.
Criador de contos e histórias
José Saramago, nosso Nobel escritor
Deixa personagens e memórias
Baltasar queimado,
Bartolomeu louco,
Blimunda e as suas saudades.



Neste Memorial se vai contar
uma história de relembrar,
Blimunda e Baltazar
serão o nosso par.

Nasceram de Saramago
escritor, alto, Nobel do passado
Baltazar com o seu gancho
Blimunda com as suas mágicas
viveram aventuras lindas e trágicas
Momentos de construção e desmancho.

Num desfile vai a mãe
Condenada ao degredo
não tem culpa, nem medo
não espera que a perdoem
mas o convento em construção
a mando de D. João,
com promessas, estátuas, carpinteiros.
Carrilhões, sinos, pedreiros
não se importam com vidas que destroem.

Comem sopa com o Padre Gusmão
Casadouro, sonhador, inventor
fez voar de ar quente o balão
da Passadeira foi o criador
Blimunda as vontades recolhia
para a Passarola voar

Trabalho coletivo da turma 6.ºB



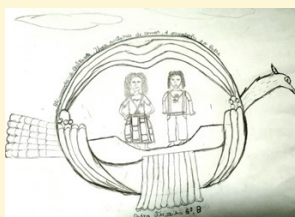
Trabalho coletivo da turma 6.ºA

Hoje vou-vos contar
Uma história de pasmar
Que tem muito para contar,
de verso em verso rimar
Com Blimunda e Baltasar

A mãe de Blimunda na inquisição,
Bartolomeu, padre, com Blimunda está
Baltasar diz-lhe o nome, lá
Sete-Sóis de apelido vai seguir o coração

Quando chegam a casa
Blimunda deu-lhes uma sopa
Mas a tigela estava rota
comeram os dois do mesmo tacho

Com uma colher cada um.
E Baltasar ao acabar de comer
Blimunda lhe lavou a colher
com essa , comeu a sua sopa
com ele passou a viver.



Quando D. João V teve uma filha
Mandou construir o Convento de Mafra
Que era para ser mais alto que uma girafa
tão largo
que até espantou Saramago

O Santo ofício mandou
Queimar Baltasar
Depois de ter o azar
Cair em Lisboa, a passarola, que voou

Agora acabo a minha história
que há de ficar na memória
Com todo o meu memorial
Que acabei quase no Natal

David 6.ºA

Baltasar era adolescente,
E vivia muito pobremente.
Ele era do povo,
E era muito novo.

Blimunda era diferente,
Parecia quase uma vidente.
Pois via por dentro das coisas e das
pessoas,
Quando estava em jejum.

Blimunda era linda, forte e corajosa,
Também muito religiosa.
Com tanta beleza numa única mulher,
Baltasar não a queria perder.
Com a bênção do padre Bartolomeu,
Blimunda e Baltasar,
Começaram a namorar.

Um dia o padre Bartolomeu,
Contou a Baltasar,
Que o Homem iria voar.

Baltasar muito espantado,
E muito indignado,
Disse a Bartolomeu:
"Para voar só mesmo num sonho teu".



Desenhos a cores: Dinis Vitorino - 6.ªA



Bartolomeu contou então,
Que a Passarola seria a sua construção.
Já tinha mostrado a D. João,
E esse a tinha apadrinhado de coração.
Da força de Baltasar Sete-Sóis,
E dos poderes da Blimunda Sete-Luas,
Precisava para o construir.
E aos céus poder ir.
Entre Lisboa, Mafra e o Monte,
Colocaram a máquina a voar,
Para mundo fora alcançar.

No meio de tanta alegria,
Surgiu uma grande tristeza,
A morte de Sete-Sóis,
Foi uma grande dureza.
Mais uma vez Blimunda foi forte,
Conseguindo ultrapassar a morte.

Esta é a história romântica,
Do Memorial do Convento de Mafra,
Escrito por José Saramago,
Com muito engenho e temática.

Beatriz Alexandre 6.ºC

Memorial do Convento
José Saramago

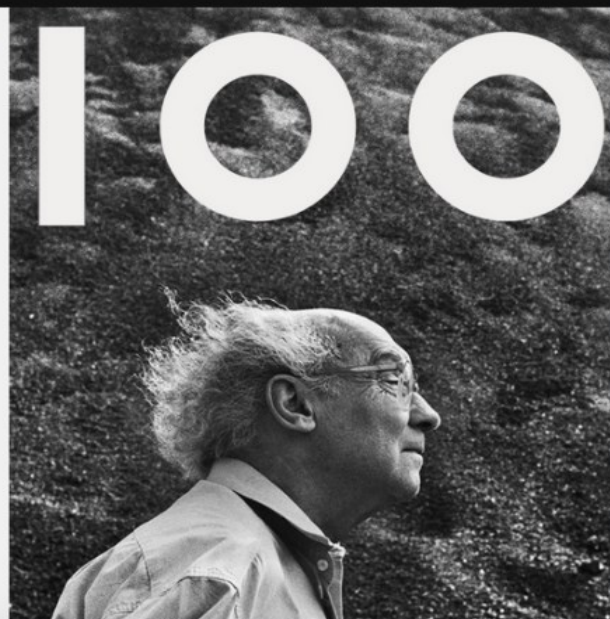
FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO

Assinala-se a 16 de novembro de 2022 o centenário de José Saramago. Tal como em circunstâncias semelhantes acontece com outros grandes vultos, a efeméride constituirá uma oportunidade privilegiada para a consolidação da presença do escritor na história cultural e literária, em Portugal e no estrangeiro.

Conheça as linhas gerais do programa do centenário.



<https://www.josesaramago.org/wp-content/uploads/2021/04/portrait.jpeg>



A PASSAROLA - A INVENÇÃO

Sete-Sóis e Sete-Luas fazem parte da construção da Passarola, ideia do Padre Lourenço Gusmão, um objeto voador no qual se combinam duas imagens empíricas, a de um barco (com velas, leme, proa e popa) e a de um pássaro que voa.

Blimunda é extremamente importante na construção, visto que, com as suas capacidades sobrenaturais, recolhe o éter das vontades dos vivos para dentro de frascos. Estes elementos formam o combustível que o padre descobriu ser imprescindível para o voo da Passarola. Vendo as coisas por dentro, utilizando a magia para ajudar na construção, ela verifica se as vontades estão em bom estado para o funcionamento da máquina - caso contrário a Passarola jamais voará. O Padre pede-lhe 2 000 vontades e, apesar da peste que assola o país, aceita esse difícil trabalho. Acaba por ficar muito doente, mas não desiste.

Baltasar, um artesão hábil, capaz de fornecer a mão de obra, mesmo maneta, torna-se um aliado do padre na construção da Passarola, absolutamente convicto de que ela voará e concretiza-a materialmente.

Era uma vez... Os três sobem ao céu e contemplam a maravilha que é o “ser grande” lá do alto. Ao sonho de Bartolomeu, juntam-se quer a perícia e o empenho de Baltasar, quer o inexplicável poder sobrenatural de Blimunda, o amor inquebrantável entre ambos, e a música sublime de Domenico Scarlatti que acompanha o voo.

Mas, como diz o ditado “tudo o que é bom dura pouco”, com eles não foi diferente, a Passarola cai e todos se estatelam no chão. Mas o sonho comanda a vida e a Passarola vai ser reconstruída em Monte Junto, lugar perto de Mafra onde está a ser construído o majestoso Palácio/Convento por ordem do Rei D. João V. Era uma vez... o padre morre, o sonho não.

Memorial do Convento
José Saramago

UM TRÁGICO FIM

Baltasar, entre as obras no Convento e algum tempo livre, desloca-se a Monte Junto para ver como vão as obras da Passarola. Certo dia, sem saber como, a Passarola levanta voo com Baltasar lá dentro. Baltasar não regressa a casa. Blimunda inicia a sua demanda em busca do seu amado. Procura, procura, procura. Pede esmola, vê as vontades. Sonha que em vez de esmola, um gancho lhe puxará o braço, pegar-lhe-á o queixo... o seu Baltasar. É apenas um sonho.

Era uma vez... As estações passam. Blimunda perde-lhes a conta. Blimunda olvida-as. NOVE anos passam. NOVE anos depois de percorrer o país de lés a lés e sete vezes depois de ter ido a Lisboa à procura do homem a quem tinha jurado amor eterno, acaba por encontrá-lo. À sétima vez, ela vê-o.... Ali está Baltasar... já quase todo queimado pelas chamas da Inquisição. Queimado, condenado pelo Santo-Ofício. Condenado à fogueira, após um dia, por descuido, ter sido levado ao acaso pela máquina voadora do Padre Lourenço, que ajudou a construir e que o próprio rei financiou. Que trágico fim.

Blimunda olha.

Blimunda está em jejum.

Blimunda não chora.

Blimunda está lá.

Está lá a tempo de recolher a sua vontade e de a juntar à sua que considera pertencer-lhe.

As vontades reencontram-se e unificam-se.

Era uma vez...

Ao fim de NOVE anos, Blimunda encontra Baltasar, pois o lugar da vontade dele era na terra. O lugar onde estava Blimunda. O lugar do amor dos dois. O lugar dos sonhos e das memórias.

Memorial do Convento
José Saramago

Excerto de “Memorial do Convento”, José Saramago, adaptação do prof. Vítor Miranda

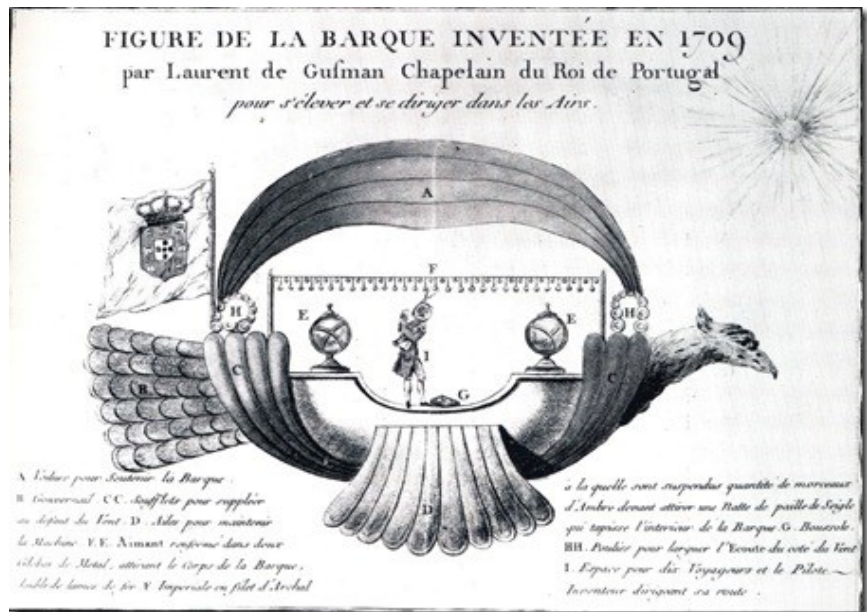
Sabias que...

...o balão de ar quente foi inventado por um português?

... E era padre?

... E foi séc. XVIII?

O padre Bartolomeu de Gusmão torna-se num pioneiro da história da aviação: inventa um **aeróstato**, o primeiro engenho a conseguir elevar-se no ar. A **Passarola Voadora** foi um “instrumento de andar pelo ar”, tal como se lê na petição de privilégio do padre Bartolomeu Lourenço ao rei D. João V. Esta petição resultou num alvará, datado de 19 de abril de 1709.



Aqui ficam (acima) duas imagens da época: a do balão na sala dos embaixadores e a da Passarola registada na época.

Neste mesmo ano, a 8 de agosto, na sala dos embaixadores da Casa da Índia, o **padre Bartolomeu Lourenço** (como era conhecido) **apresentou a sua primeira experiência**, durante a qual pôde elevar, a cerca de quatro metros, um pequeno balão de papel, cheio de ar quente.



Martim, Rodrigo, Santiago, Sebastião - 6.º B
(sob orientação do professor Vítor Miranda)

BIBLIOTECAS ESCOLARES

“PENSAR A LER, LER A PENSAR”: DIÁLOGOS FILOSÓFICOS



No final do ano letivo transato, o Centro de Recursos Poeta José Fanha, em articulação com o Grupo de Português, apresentou uma proposta no âmbito da candidatura “(re) ler com a Biblioteca”, lançada pela Rede de Bibliotecas Escolares. O projeto, intitulado “Pensar a ler, ler a pensar”, foi selecionado e o financiamento permitiu-nos trabalhar com uma mediadora especializada - Joana Rita Sousa (filósofa).

Tendo em mente a recuperação de aprendizagens, o objetivo é que as turmas desenvolvam um trabalho, partindo da análise filosófica e dialógica de textos (preferencialmente álbuns), no âmbito da leitura e das inferências. Nas sessões com a mediadora os alunos são desafiados a questionar e a argumentar. No 1.º período as turmas participantes (6.º B, 8.º D e 9.º E), em articulação com o professor de Português, tiveram oportunidade de participar numa sessão de preparação, na qual se explorou um álbum recomendado, com a professora bibliotecária, e noutra com a facilitadora do projeto.

No próximo período junta-se uma turma de 5.º ano e outra de 7.º.

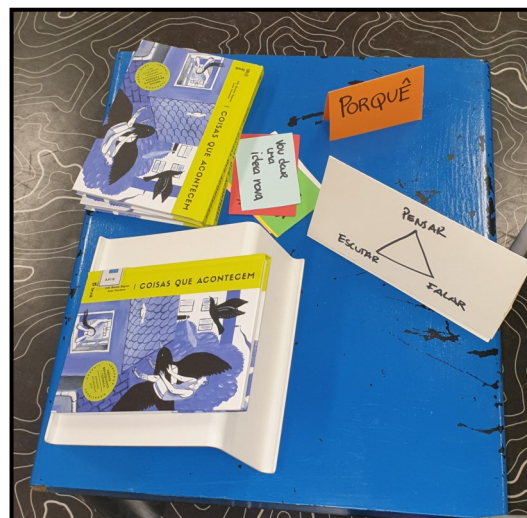
Nestes momentos há 3 pontos que a Joana Rita Sousa sublinha: pensar, escutar e falar.

Uma das ferramentas usada é a “Caixa de Perguntas”.

Questionar requer treino...

Cada turma reflete em torno da leitura e exploração de um dos seguintes livros: *Discórdia*, de Nani Brunini, *A grande fábrica de palavras*, de Agnès De Lestrade, e *Coisas que acontecem*, de Inês Barata Raposo.

Têm sido sessões animadas que se prolongarão até ao final do ano letivo. Aqui fica o comentário de um aluno no final de uma das sessões: “Filosofia é pouco para o que aconteceu aqui!”



Prof.ª Jacqueline Duarte (Professora bibliotecária,
Centro de Recursos Poeta José Fanha)



BIBLIOTECAS ESCOLARES

“PENSAR A LER, LER A PENSAR”: DIÁLOGOS FILOSÓFICOS

“A leitura é das melhores formas de exercitar o *espanto* e o *nunca tinha pensado nisso*.”



ENTREVISTA A JOANA RITA SOUSA (Mediadora do projeto)

- Em que consistem as oficinas de filosofia na biblioteca?

As oficinas #filocri que pensadas para o *Pensar a Ler, Ler a Pensar* consistem num trabalho de pensamento - crítico e criativo - a partir de livros. Em parceria com a Professora Bibliotecária as turmas são convidadas a ler e a pensar a partir dessa leitura.

Quando estou a trabalhar com as turmas partimos da leitura que já fizeram anteriormente dos livros para explorar temas e/ou as perguntas que os alunos registaram a partir da leitura.

- Qual a relação entre a filosofia e a leitura?

A filosofia e a leitura têm uma relação muito íntima: se entendermos a leitura num sentido mais amplo, podemos até dizer que a filosofia nos permite várias leituras do mundo à nossa volta, através de diferentes linhas de pensamento, da pergunta e da resposta, do comentário e do "eu penso que".

Em contexto de diálogo filosófico estamos constantemente a *ler* os pensamentos uns dos outros, quando praticamos o *escutar* e o *falar*.

A minha aproximação à filosofia deu-se por causa de um livro, **O Mundo de Sofia**, de Jostein Gaarder.

Além disso foram (e são) vários os livros que me têm permitido dialogar com filósofos e filósofas de outros tempos.

A par do diálogo com outras pessoas, em roda de pensamento, a leitura é das melhores formas de exercitar o *espanto* e o *nunca tinha pensado nisso*.

- Qual o papel dos livros na criação de oficinas de filosofia?

Na minha prática os livros são uma das minhas fontes de inspiração.

Gosto particularmente de livros ilustrados, pois combinam imagem e texto (quando há) permitindo associações de ideias inesperadas.

Temos tantos e bons livros para nos inspirar a pensar.



(Para conhecer e acompanhar o trabalho da filósofa e mestre em filosofia para crianças Joana Rita Sousa, pesquise nas redes sociais por **filocriatividade**.)

(Autoria logo “Pensar a ler, ler a pensar”: Miguel Horta <http://miguel-horta.blogspot.com/>)



Prof.ª Jacqueline Duarte (Professora bibliotecária,
Centro de Recursos Poeta José Fanha)

BIBLIOTECAS ESCOLARES

SEMANA DA LEITURA

No dia 4 de novembro, a escritora Eliana Bernardino, com apenas 19 anos (ex-aluna da escola sede) dinamizou duas sessões com as turmas 9.º I e 9.º G, no Centro de Recursos Poeta José Fanha. Começou a escrever na aplicação *wattpad*. Com 14 anos publicou o seu primeiro livro. Neste encontro falou sobre os dois títulos que já publicou: **Sem Saída** e **Amor em Lisboa**. Durante a sessão foram lidos alguns excertos do seu segundo livro. Respondeu também a algumas perguntas colocadas pelos alunos.

Quando nasceu o sonho de ser escritora?

Não nasceu.

Em quem é que se inspirou?

Desde pequena tinha o hábito de juntar várias ideias que tinha e escrevia, ou seja, nunca me inspirei em nada.

Qual o seu escritor favorito?

Colleen Hoover.

Qual o seu género de livro?

Romance.

Qual o seu livro favorito?

Amor cruel.

**Qual a parte mais complicada de escrever um livro?**

A revisão, porque acabo sempre por querer mudar as ideias e acabo normalmente a acrescentar mais texto.

Qual foi a reação das pessoas sobre o final do livro?

Odiaram, pois não era o que esperavam.

Qual o assunto do próximo livro?

Violência doméstica, namoro e assassinato.



Como correu a campanha no PPL (plataforma de *crowdfunding*)?

Demorou um ano para angariar o dinheiro, se não conseguisse o esperado teria de devolver às pessoas o dinheiro. Uma forma para ganhar mais dinheiro era através de incentivos, por exemplo, davam 15€ e recebiam um livro, 25€ , dois livros e etc.

Como foram os lançamento dos livros?

O primeiro, sem editora, foi muito melhor do que o segundo, pois a editora é quem escolhe como quer a publicidade ou então nem faz. O lançamento do primeiro livro foi na Malveira, na casa do povo e o professor Hélder (antigo professor de inglês da escola) ajudou a apresentá-lo.

Como se publica no wattpad?

Publica-se por capítulo.

Recebe algum dinheiro no wattpad?

Não.

(Também falou um pouco sobre o seu curso. A autora estuda ciências forenses e pretende entrar na Polícia Judiciária - Investigação criminal.)

Os seus colegas da universidade sabem que é escritora?

Sim, descobriram este ano.

Para quando é que vai criar um livro sobre a temática do seu curso?

Vai entrando cada vez mais no universo da escrita, o que vai sair a seguir já aborda um pouco o tema.

Quando acabar a Universidade vai escrever livros sobre romance e crime juntos ou separados?

Pretendo juntar e separar.

Depois da Universidade vai continuar a escrever livros?

Sim, pretendo continuar as duas carreiras.

Os livros da autora estão disponíveis para requisição no Centro de Recursos.



Entrevista preparada pelas alunas Beatriz Banha e Sofia Rocha, 9.º I.

A Equipa das Bibliotecas Escolares

DE LEITORES A ESCRITORES

CHEGADA AO 5.º ANO

O QUE DIZEM OS ALUNOS...

Entrada no 2.º ciclo



No meu primeiro dia de aulas, eu estava nervosa e ao mesmo tempo ansiosa.

A minha mãe trouxe-me à escola nesse dia. Eu venho de uma escola diferente, na Amadora, por isso não conhecia ninguém. Nos meus primeiros dias de aulas, eu estava um bocadinho sozinha, mas, nos dias seguintes, já brincava com as minhas colegas.

As disciplinas de que eu mais gosto são: Educação Visual e Ciências. Gosto de Educação Visual, porque adoro desenhar e gosto de ciências, pois gosto de aprender sobre animais, biomas, habitats...

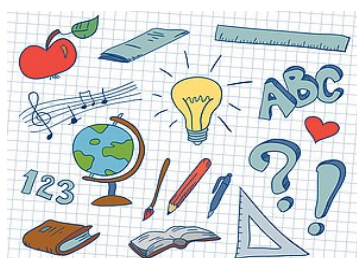
Nos recreios, brinco com a Leonor e a Sofia.

As aulas no 2º ciclo são mais pequenas e passam a correr! Às quartas e quintas, almoço na escola e é a minha avó que me vem buscar. Nos dias restantes da semana, é a minha mãe que me vem buscar à escola.

Agora temos de usar máscara o tempo todo e não é muito agradável. Espero que o COVID desapareça o mais rapidamente possível!

É uma escola diferente, mas eu estou a adorar!

Matilde Queirós, 5.º D



A minha escola nova

No primeiro dia de aulas, senti-me feliz, porque na minha turma calharam alguns amigos da minha turma antiga (Miguel, Martim e outros) e também encontrei outros amigos meus no recreio!

Durante a apresentação, ainda aprendi algumas coisas! Uma semana depois, já tinha decorado todos os nomes dos meus colegas com quem me dou melhor (Rodrigo, Simão, entre outros). Comecei a levar o telemóvel e a ligar aos meus pais frequentemente. Comecei a aprender muitas matérias novas e lembrei muitas coisas que aprendi no 1.º ciclo.

Na segunda semana, comecei a gostar das disciplinas de TIC e HGP e fiz alguns amigos novos. Já sei onde são diversos lugares no recinto escolar, incluindo o refeitório onde almoço.

Nas últimas semanas, tenho vindo a conhecer melhor os meus colegas, professores e funcionários, e recebi as primeiras notas dos testes, que me deixaram muito feliz.

Concluindo, eu estou a gostar muito da escola e nela quero aprender e crescer.



Afonso Marques, 5.º B

CHEGADA AO 5.º ANO

O QUE DIZEM OS ALUNOS...

O 5.º ano numa escola nova

Olá, eu sou a Ana Catarina e neste momento estou a frequentar o 5.º ano de escolaridade. No meu primeiro dia de aulas, estava muito nervosa, mas ao mesmo tempo muito ansiosa. Nervosa, porque tinha medo de não encontrar a minha sala e estava muito ansiosa, porque queria conhecer amigos, professores e a escola.

Neste momento, a minha disciplina favorita é matemática. Esta escola tem umas condições excelentes e já fiz vários amigos, por exemplo: a Laura, a Margarida, a Mariana, o Martim, o Gustavo...

Eu e a Laura costumamos andar em cima das pedras ou às vezes damos algumas voltas à escola, e se passarmos por alguém que nós conhecemos, dizemos “olá”.

A disciplina em que eu sempre tive dificuldade é Artes ou Ed. Visual, sempre fui péssima a desenhar. A nossa turma já tem um grupo no WhatsApp para falarmos um pouco. Todos os dias, no grupo, dizemos “Bom dia” e “Boa noite”.

Estou a gostar muito desta escola! No primeiro dia quando cheguei a casa, a minha mãe perguntou se eu tinha gostado da escola e eu respondi que tinha adorado!

Ana Catarina Cachopo, 5.º B



A minha escola nova

No meu primeiro dia de aulas, brinquei muito nos intervalos com as minhas amigas da outra escola. Comentámos os professores que cada uma tinha e falámos sobre os nossos colegas de secretária. Depois, falei com todos os primos e amigos e a minha amiga Madalena já dizia que eu conhecia a escola toda.

Nos dias seguintes, fiz novos amigos e conheci melhor os professores. Dei voltas à escola e fui à biblioteca fazer um desenho. Não gosto muito da fila de saída por ser muito grande, mas, quando chega a minha vez, eu passo o cartão e vou para perto do parque ecológico e fico à espera dos meus pais.

Gosto muito da minha escola nova, é grande mas como diz o ditado: já conheço os cantos à casa!



Mariana Adão, 5.ºB

Sob orientação da prof.ª de Português, Elisabete Frazão

DE LEITORES A ESCRITORES

EXPETATIVAS...

O MEU SÉTIMO ANO

O sétimo ano é, como todos os outros, uma nova etapa, principalmente porque estamos a entrar num novo ciclo.

Espero, no sétimo ano, conseguir novas conquistas, tanto a nível de conhecimentos, como a nível de amizades.

Irei aprender várias coisas e aprofundar outras que já sei. Espero achar a matéria de História interessante, pois é uma das minhas disciplinas prediletas.

Acho que será bom ter novos professores e colegas, pois poderei levar a amizade de alguns para a vida toda.

Irei estudar bastante porque, no futuro, planeio seguir a área de investigação criminal, já que sonho ser detetive.

Em conclusão, acho que o sétimo ano correrá muito bem, pois é o início de uma nova aventura!

Áurea Galvão, 7.º E

Texto orientado pela prof.ª Sílvia Rebocho



O MEU MUNDO DEPOIS DO 3.º CICLO!

Desde criança que quis ser médica, mas, ao longo dos anos, fui-me apercebendo que não era bem isso que me via a fazer.

No décimo ano, quero seguir a área de ciências e tecnologias, porque é nesta área que estão as disciplinas de que mais gosto e com as quais mais me identifico. É também nesta área que vejo o meu futuro, embora ainda não tenha idealizado uma profissão.

Quando acabar o nono ano, já tenho um rumo inicial, mas ainda tenho muito para decidir e, principalmente, muito que estudar!

Maria Esteves, 9.º C

Texto orientado pela prof.ª Sílvia Rebocho

METAS PARA O FUTURO

Este ano é o último ano do ensino básico, espero eu! Estou ansiosa por começar o secundário e definir as metas para o meu futuro.

Ainda não sei bem o que quero seguir, mas tenho um fascínio por arquitetura, decoração e também aviação.

De acordo com as minhas preferências profissionais, a área de seleção será o curso de Ciências e Tecnologias.

Apesar de saber a dificuldade que há no mercado de emprego para os jovens, ambiciono trabalhar numa boa empresa, onde as condições de trabalho e a remuneração sejam compensatórios, face ao meu desempenho profissional.

Joana Rocha, 9.º A

Texto orientado pela prof.ª Sílvia Rebocho

FUTURO?

PLANOS PARA O MEU FUTURO

Este ano termino o terceiro ciclo, tendo começado já a pensar em projetos que possa vir a realizar no futuro. Pela minha mente já se passaram várias coisas, desde ser bailarina a astronauta, mas hoje em dia os meus interesses estão mais ligados a algo relacionado com artes ou até mesmo com veterinária.

Devido ao que referi anteriormente, gostaria de seguir artes, já que, o que esta área nos proporciona fazer, são coisas que me satisfazem bastante. Também penso seguir a área das ciências, uma vez que gostava de ser veterinária, pois adoro animais e nada me alegra mais do que os poder ver bem.

Num futuro próximo imagino-me a ter uma vida profissional em que seja principalmente feliz, pois ainda não tenho a certeza do que hei-de seguir.

Madalena Soares, 9.º B

Texto orientado pela prof.ª Sílvia Rebocho



O FUTURO DO PLANETA

A preservação do planeta Terra por parte dos jovens e de todos é importante.

Toda a vida que existe no planeta levou milhões de anos de evolução e agora várias espécies de animais e plantas estão a desaparecer rapidamente, o que pode fazer com que a vida neste planeta termine muito em breve.

De facto, o papel que os jovens têm é enorme, pois eles são a próxima geração e devem ter em conta os problemas do futuro. Atualmente, há vários jovens ativistas que querem fazer a diferença e têm chamado a atenção para estes problemas.

Assiste-se diariamente ao desaparecimento de animais e plantas que se deve sobretudo às grandes quantidades de poluição por todo o mundo, à desflorestação de grandes florestas, como a Amazónia, às grandes emissões de dióxido de carbono e ao degelo das camadas glaciares nos polos.

Atualmente, nos encontros do G20, várias nações tentam resolver esta questão para que as futuras gerações possam viver neste planeta e vários ativistas, como Greta Thunberg, também marcam a sua presença.

Resumindo, a vida no planeta está em risco devido à poluição que o ser humano fez, e ainda faz, e agora tenta-se remediar os erros cometidos. Não há dúvida de que os jovens também têm uma grande importância nesta missão.

Diogo Gonçalves, 7.º A

Texto orientado pela prof.ª Paula Lourenço

FUTURO?

O FUTURO ESTÁ NAS MÃOS DOS JOVENS

O papel dos jovens relativamente à preservação do planeta em que vivemos é muito importante na medida em que estamos a falar da próxima geração ou da geração futura.

De facto, os jovens têm a responsabilidade de cuidar do planeta, pois se não o fizerem, o seu futuro não vai ter o conforto e a segurança das gerações passadas.

Todos temos a responsabilidade de proteger o planeta, mas os jovens são os que se devem preocupar mais visto que serão eles os homens e as mulheres que terão de resolver os graves problemas causados pelas alterações climáticas. Assim, deverão tomar algumas medidas como por exemplo: reduzir os gases que aumentam o buraco do ozono, evitar a utilização de plástico, adquirir artigos feitos de materiais recicláveis (tecido, cartão) etc.

Podemos preservar o planeta. Como? Agindo desde já, alterando certos hábitos e os jovens devem dar o exemplo. Além de podermos, por exemplo, prevenir os incêndios ou não usar plástico, podemos alertar para a preservação do planeta, ensinar as crianças e os jovens, desde muito cedo, a não poluírem e fazer manifestações para os governos alterarem certas leis que prejudicam o ambiente.

Concluindo, os jovens ainda podem mudar as condições do mundo de várias formas, pois já se começam a preocupar com o futuro e a pensar como vão ser as suas vidas. Se o mundo continuar assim, não vão ter conforto nem condições básicas, por isso, o mundo está nas mãos dos jovens.



Maria Clara Marques, 7.º G

Texto orientado pela prof.ª Paula Lourenço

OS JOVENS SÃO O FUTURO DA HUMANIDADE

A importância da preservação do planeta tem sido tema de conversa de várias cimeiras e considero que é importante nos preocuparmos com a nossa Terra, principalmente os jovens.

Por um lado, penso que os jovens se importam bastante com os problemas ambientais, não só por sua causa, mas também devido aos seres vivos, animais ou plantas, que mais tarde ou mais cedo, continuando assim, irão desaparecer.

Por outro lado, acho que os jovens são vozes ativas em relação à preservação do planeta Terra. Greta Thunberg é um bom exemplo de como os jovens, de todas as idades, se preocupam com as mudanças climáticas, sendo, talvez, uma grande inspiração para a futura geração.

Apesar de tudo, a opinião dos jovens sobre o tema nem sempre é ouvida porque são simplesmente ignorados pelos governantes, pelas petrolíferas e pelas pessoas em geral. Contudo não tenho dúvidas de que devem continuar com os seus protestos e devem manter a esperança de um futuro mais saudável.

Resumindo e concluindo, penso que os jovens são uma peça-chave nesta guerra contra o clima e outros problemas, mas devem ter o apoio dos adultos para concretizar o seu desejo.

Santiago Ferreira, 7.º I

Texto orientado pela prof.ª Paula Lourenço

DIA EUROPEU DAS LÍNGUAS

O Departamento de Línguas em parceria com o Centro de Recursos Poeta José Fanha levou a cabo a dinamização de uma atividade para assinalar o **Dia Europeu das Línguas - 26 de setembro** - com o envolvimento de todas as turmas do 2º e 3º ciclo.

A atividade consistiu na **elaboração de algumas nuvens de palavras positivas em várias línguas europeias** nomeadamente em Português, Inglês, Francês e Espanhol. Os alunos participaram vivamente na atividade e o resultado final da mesma foi divulgado na escola e respetivas redes sociais.

Palavras positivas



Positive words



Mots positifs

Palabras positivas



HALLOWEEN E MÊS DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES: SESSÃO HARRY POTTER

No dia 29 de outubro em Hogwarts, quer dizer, no Centro de Recursos Poeta José Fanha, a **diretora do nosso agrupamento, Dra. Filipa dos Anjos Carvalho**, dinamizou três sessões sobre **Harry Potter**. Esta iniciativa, que já se tornou uma tradição da escola, pretende assinalar o dia de Halloween e fomentar a leitura através da junção de dois mundos fantásticos - o da fantasia e o da literatura.

Seguidamente podem ler-se **os testemunhos de alguns dos alunos das turmas presentes:**



I really liked the Harry Potter's session. I think it was funny and interesting. I've never read Harry Potter before but now I want to read it. I liked the atmosphere because it was creative.

Lucca Mantovani, 7.ºE

The Halloween or Harry Potter's session was funny, misterious and magic. Harry Potter is fantastic!

Samuel Nogueira, 7.ºE

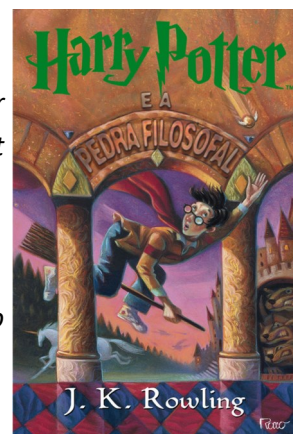
I liked the Harry Potter activity because it was the school's headmaster who presented it. I also like her expression a lot because each different character had a different voice. In my opinion it couldn't be any better.

Harry Potter

André Pereira, 7.ºE

I liked the Harry Potter session because the decoration had everything to do with the book and the headmaster's reading was very pleasant.

Carolina Negrão, 7.ºE



This Harry Potter's session was very funny! We laughed a lot and listened to part of a story "Harry Potter e a Pedra Filosofal". I liked the setting, the decoration and the lights. I can't wait for next year.

Áurea Galvão, 7.ºE

I liked the activity in the library – it was very funny. The headmaster read the story "Harry Potter e a Pedra Filosofal". I was interested and I thought it would be even better if I didn't know the story at all.

Maria Rita Paulos, 7.ºE

In my opinion, this activity was great! But Harry Potter is not my cup of tea. But besides that, I had a great time! It was so dark in the library, so dark that I thought I was blind! Then, I sat on a chair and someone turned on the lights...The Principal showed up and I have to admit, I was a little bit scared...But in the end I smiled a lot!

Raquel Anes, 7.ºI

I liked this activity because I have never read Harry Potter, and I've always been curious about it! It was pretty nice! The Headmaster reads very well and makes everything sound so exciting!

I understood the Harry Potter book series better with this activity, it really helped me! It was a really interesting way to celebrate Halloween, and, thanks to this activity, I might read the books!

Helena Casado, 7.ºI

A professora de Inglês, Cláudia Pinheiro



EL DÍA DE MUERTOS

El día de **muertos** es una celebración que se practica casi por todo el mundo y aunque se trata principalmente de una **tradición mexicana**, otros países católicos alrededor del mundo también honrar a los difuntos. Se conmemora el 2 de noviembre, cuando se cree que el alma de los **difuntos** vuelve al mundo de los vivos. Pero la celebración suele comenzar el 28 de octubre y a partir de la fecha cada día está dedicado a un tipo distinto de muerte. El 1 de noviembre es el **Día de todos los santos**, en honor de quienes llevaron una vida virtuosa, sobre todo niños.



La celebración tiene su origen en las **culturas indígenas** de hace miles de años, influenciadas en particular por los aztecas o mexicas. Las celebraciones varían de región en región, pero algunos elementos son universales. Las personas colocan fotos de sus seres queridos ya fallecidos en una ofrenda o altar, junto con sus alimentos o bebidas favoritos. Cada ofrenda incluye elementos que corresponden con los cuatro elementos: **tierra, agua, aire y fuego**. El 2 de noviembre muchas familias acuden a los panteones a llevar flores, velas y otros regalos a las tumbas.

<https://www.nytimes.com/es/article/mexico-dia-de-muertos.html>

DEDOS DE BRUJA

Ingredientes:

125 g mantequilla a temperatura ambiente

1 huevo, tamaño L

100 g azúcar

300 g Harina de repostería

1 ml Esencia de vainilla

Leche

Dulce de frambuesa u otro dulce de color rojo

Almendras

Cómo hacer dedos de bruja:

Comenzaremos batiendo con una batidora de varillas la mantequilla a temperatura ambiente junto con el azúcar durante cinco minutos. Seguidamente añadimos el huevo junto con la esencia de vainilla y batimos hasta que se haya integrado.

Entonces añadimos la harina poco a poco y vamos formando una masa blanda pero que no se pegue a los dedos, si la vemos muy seca le añadimos una cucharadita de leche. Hacemos una bola de masa y reservamos un rato en la nevera para que endurezca un poco. Precalentamos el horno a 170 grados.

Una vez fría la masa, dividimos la bola en cuatro trozos. Con cada porción vamos haciendo cilindros de masa del tamaño de un dedo y colocándolos en una bandeja para horno forrada con papel de hornear.



Una vez colocadas en la bandeja le hacemos con un cuchillito las marcas de los nudillos, colocamos la almendra entera a modo de uña y la pintamos éstas con el dulce rojo para ser más realista. Podemos pintar la masa con el dulce para que la almendra se pegue mejor a ella.

Horneamos las galletas durante quince minutos o hasta que las veamos ligeramente doradas. Esperar a que se enfríen en la bandeja antes de manipularlas.

A professora de Espanhol, Telma Carvalho

ESPAÑHOL

EL TRABAJO INFANTIL

Nas aulas de Espanhol do 9º ano, os alunos assistiram a um documentário sobre o tema “O trabalho infantil” (<https://mediateca.educa.madrid.org/video/ok5bpvxst18s7wp4>). Depois de uma reflexão, foram convidados a escrever textos de opinião sobre o tema.

El trabajo infantil es cuando los niños tienen que trabajar desde una edad temprana, sea para **ayudar** a su familia porque son muy **pobres** o porque se ven obligados a hacerlo. Pienso que esto no está nada bien y, después de que he visto un documental sobre esto en la clase, solo entendí que esta realidad es **peor** de lo que imaginaba.

Mi opinión se basa en dos razones fundamentales: en primer lugar el trabajo infantil es **ilegal** porque los niños tienen derecho a estudiar y muchos de ellos no pueden porque tienen que trabajar y en segundo lugar, la salud de estos jóvenes se ve **perjudicada** todos los días pues están expuestos a demasiados **peligros**.

A través del documental que vi en clase, creo que volví más consciente de lo que están pasando otros niños y me di cuenta de las vidas complicadas que tienen.

Creo que **solucionar** este problema es algo muy complicado pero no imposible, si el gobierno garantizar la educación de estos niños ayudaría mucho, también era importante que los padres de estos jóvenes tuvieran un trabajo decente para que pudieran brindarles, a sus hijos, mejores condiciones de vida.

Teniendo todo esto en cuenta, concluyo que deberíamos intentar ayudar a estos niños y no ignorar los problemas que nos rodean.

Mariana Machado, 9ºE



El Trabajo infantil es una cosa **terrible**. No me gusta nada ver reportajes sobre eso. Yo tengo mis motivos y voy a decir algunos de ellos. Yo creo que el trabajo infantil es la **explotación** de niños. Ellos pierden su infancia así. Otro motivo que me deja **aterrorizado** es la cantidad de niños que trabajan todos los días y una cantidad exagerada de horas. Los niños tienen derecho a educación, a alimentación y tienen derecho a tener una infancia saludable. ¡Esto me revuelta!

Así os dejo mi punto de vista. ¡Gracias!

Rafael Camacho, 9ºC

El trabajo infantil es lo que priva a los niños de su **infancia**. Los principales derechos de los niños son la salud, la alimentación, la educación, la dignidad, la seguridad, el bienestar y la vida familiar y social.

Los niños no deben trabajar porque son demasiado pequeños y deben ir a la escuela para aprender a tener un futuro mejor. Las **consecuencias** que los niños pueden tener en el futuro es posible que no tengan un buen futuro o que ni siquiera tengan un trabajo.

¿Qué pienso del documental que vi en la clase de Español? Que los niños no deben **trabajar** porque cuando crezcan tendrán la tendencia a no tener un buen trabajo. Sin escuela hoy en día no conseguimos trabajar y estos niños que trabajan en la calle y no van a la escuela, en el **futuro**, tendrán a trabajar siempre en la calle. La solución que recomiendo es sacar a los niños de las calles y darles la oportunidad de ir a la escuela.

Joana Fernandes, 9ºI

Hemos visto un documental en la clase de Español sobre el trabajo infantil. Mi opinión sobre este tema es que el trabajo infantil **priva** a los niños de su infancia, interfiriendo con su capacidad para asistir a la escuela con regularidad y tener su educación, así como un futuro en su vida. También priva a los niños de su potencial y su dignidad y eso es **perjudicial** para el desarrollo físico y mental.

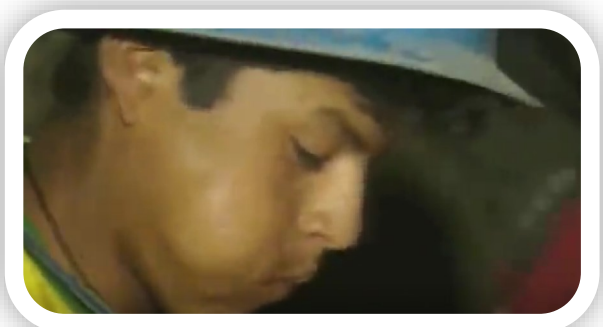
Millones de niños participan en situaciones de trabajo peligrosas como trabajar en minas, trabajar con productos químicos o el trabajo con máquinas peligrosas.

Las consecuencias del trabajo infantil son numerosas. Además de perjudicar el aprendizaje, el trabajo infantil reproduce el ciclo de la **pobreza**, además de hacer que los niños sean vulnerables a otros aspectos como la salud, la violencia, el esfuerzo físico intenso, entre otros.

Además son privadas de una infancia con sueños, juegos y educación. Los niños que están expuestos al trabajo **sufrirán** un impacto físico, psicológico y económico en su vida adulta.

En conclusión, la solución para prevenir el trabajo infantil es asegurar que los niños tengan una educación de calidad, buscando así un futuro y reduciendo la pobreza, aumentando así el crecimiento económico.

Matilde Gonçalves, 9ºI



Mi opinión sobre el trabajo infantil es que es una forma muy **fría y dura** para que los niños trabajen. Sus derechos son que deberían ir a la escuela y tener la libertad de luchar siempre por sus sueños.

Me gustaría muchísimo ver a los chicos estudiando, pero pienso que es más **difícil**, porque tienen familias pobres que no tienen condiciones ni dinero suficiente para pagar los estudios.

Creo que las consecuencias que tendrán en el futuro son que no podrán tener calidad de vida, principalmente los **mineros** que respiran productos tóxicos que están dentro de las minas y pueden tener enfermedades muy graves.

Para solucionar este problema, creo que estos chicos que pasan más necesidades no deben trabajar en estos trabajos difíciles y deben estudiar para tener mejores condiciones de vida.

Rodrigo Mouro, 9ºE

El trabajo infantil es cuando **se impide** que los niños vayan a la escuela o tengan derecho a la infancia para realizar trabajos difíciles y pesados que son perjudiciales. Los niños deben tener **derecho** a ir a la escuela, a vivir su infancia.

Los niños trabajan por la **necesidad** de ayudar a sus padres, por la obligación. En el futuro de los niños esto será perjudicial, porque si no van a la escuela no tendrán las calificaciones suficientes para tener un mejor trabajo.

Este documental me hizo conocer las condiciones de vida de jóvenes como yo del otro lado del **mundo**.

Gonçalo Fernandes, 9ºB



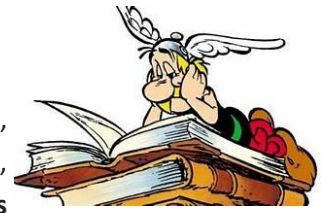
Sob orientação da profª Sandra Alves

LIRE EN FRANÇAIS, C'EST UN DÉFI!

(Ler em francês é um desafio!)



Decorreu no Centro de Recursos, na segunda quinzena de novembro, uma **exposição de marcadores "franceses"** realizados pelos alunos dos 7.º anos (G, H e I). Também foram expostos **livros de aventura, bandas desenhadas e revistas...** em



língua francesa, no intuito de divulgar a coleção existente e incentivar os alunos a lerem em francês porque "**lire en français, c'est un défi!**".



UNE TRADITION BIEN FRANÇAISE

Decorreu no átrio da escola, na última semana de novembro, uma exposição de chapéus realizados pelos alunos dos 7.º anos (G, H e I), para celebrar **uma tradição francesa "Les Catherinettes"**. Esta tradição celebra-se a 25 de novembro, altura em que as jovens solteiras com mais de 25 anos vão à igreja arranjar o penteado de *Sainte Catherine*, a sua padroeira. As jovens casadoiras fazem também um desfile, envergando chapéus, concebidos por elas.

Foi solicitado aos alunos a **elaboração dos chapéus** utilizando as cores da bandeira francesa e símbolos da cultura francesa, sendo que esta atividade favorece um maior contacto com a cultura da língua que estão a iniciar este ano letivo.



As professoras de Francês, Ângela Santos e Paula Ponte

ETWINNING



O Agrupamento está mais uma vez de parabéns ! Dois dos seus projetos eTwinning, já anteriormente galardoados com a chancela de Selo de qualidade nacional, obtiveram hoje o prémio máximo de eTwinning, o selo europeu de qualidade. Na Escola Básica São Miguel do Milharado, os projetos que obtiveram o selo europeu, em parceria com a Biblioteca Escolar “Esconderijo das Letras” e o Professor Bibliotecário **Pedro Moura** foram: a turma da Professora **Ana Cristina Reis** e da Professora **Dulce Nunes**, com o projeto “Growing up with games” e a turma da Professora **Lúcia Marta**, com o projeto “Little Giggles”.

Parabéns aos envolvidos!



ERASMUS NO AEVP

Entre os dias 1 de 5 de novembro, o nosso Agrupamento acolheu o encontro inicial do projeto Erasmus - “Sustainability: learn, change, live - one future for all”, no qual docentes das escolas envolvidas, oriundos da **Polónia, Itália, Grécia, Espanha e Turquia**, participaram em diversas atividades de caráter formativo. Tendo como pano de fundo a Sustentabilidade, foram desenvolvidas ações no âmbito das **Bibliotecas Escolares**, Projeto Educar para uma Geração Azul, assim como **Programação** em telemóveis e **Impressão 3D**.

Para além da oportunidade de descobrir um pouco do património ecológico e cultural do **Concelho de Mafra**, os participantes puderam visitar alguns dos estabelecimentos de ensino do **Agrupamento**, partilhando a nossa experiência em sala de aula. São estes momentos de partilha, discussão e aprendizagem que nos deixam a todos mais ricos.



Profº Pedro Moura

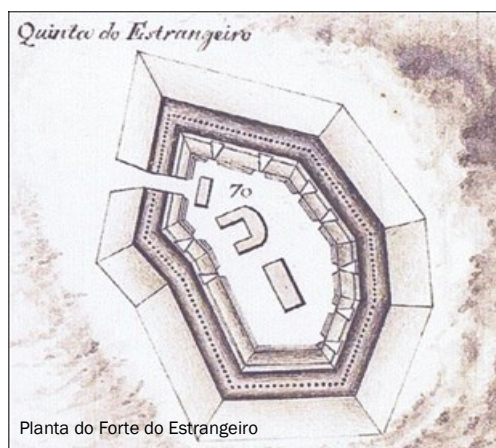


UMA AULA AO AR LIVRE:

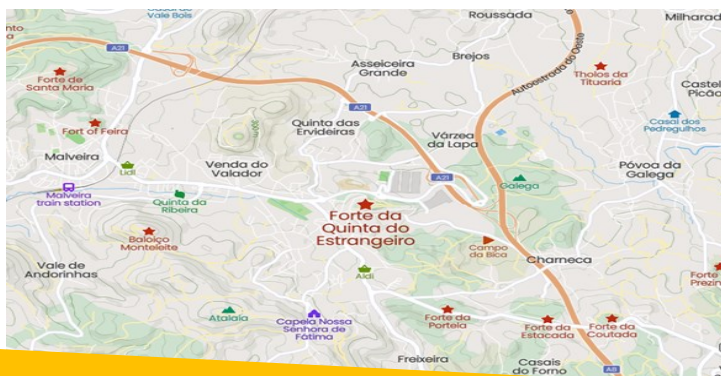
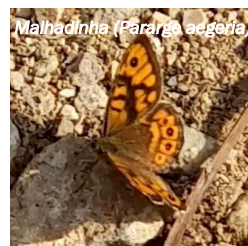
ENTRE O PATRIMÓNIO HISTÓRICO E NATURAL – FORTE DO ESTRANGEIRO

No dia 9 de novembro, nós, alunos do 6.º A, realizámos uma visita de estudo ao Forte do Estrangeiro, na Venda do Pinheiro. Deslocámo-nos a pé até ao destino final, acompanhados pelo professor responsável, Vítor Miranda, a professora acompanhante, Ana Francisco, e a bióloga da TAGIS, Clarisse Ferreira. A visita enquadrou-se no âmbito das disciplinas de HGP, Ciências Naturais, Português, EV e ET.

Depois de passarmos a Igreja e o Centro Social da Venda do Pinheiro, começou o caminho de terra batida e logo aí, foi possível iniciar as nossas atividades: observámos logo o efeito da erosão no solo, pois a água já tinha um “caminho definido”, arrastando o solo arável e expondo as raízes das árvores que ainda seguram o solo infértil; observámos um pedaço de um ninho de vespa-asiática no chão, sem nenhuma vespa lá dentro e já devidamente queimado, mas logo a seguir um dos nossos colegas apanhou (só com um pote) uma vespa-asiática. Vimos vários exemplos de biodiversidade vegetal autóctone como: Sobreiros; Medronheiros (inclusive, muitos de nós comemos, pela primeira vez, um medronho); Azinheiras ou várias espécies de Carvalhos (ficámos a saber que o bugalho é uma proteção que o Carvalho segrega para se proteger de um inseto agressor). Também vimos espécies invasoras como a erva-das-pampas, as acácias ou os eucaliptos. Com a bióloga, fomos observando vários insetos: percevejos, grilos, gafanhotos e borboletas. Salientámos a *Vanessa atalanta*, a *Malhadinha*, a *Borboleta das Couves* ou a *das Sardinheiras*.



Planta do Forte do Estrangeiro



Chegados ao topo do monte, onde está situado o Forte, aguardámos pela chegada da arqueóloga Marta Miranda do **Centro de Arqueologia de Mafra**, que se apresentou e ditou **várias atividades** que íamos realizar: **diálogo sobre o Forte e sua história**; **recolha de lixo** (ecologia e preservação do património); **jogo “Saúde em Tempo de Guerra”**. A arqueóloga começou por **uma breve apresentação do Forte**, que foi construído para defesa das Invasões Napoleónicas: as canhoeriras (para os canhões), través (proteção da entrada) ou o paiol (para as armas). Uma das surpresas foi descobrir que ele é todo construído em terra para melhor defesa e dissimulação na paisagem. Logo de seguida, iniciámos **a recolha do lixo com material apropriado** (luvas, pinças e sacos para o lixo). Ao todo, recolheram-se dois sacos cheios de lixo. Deixámos o local limpo para outros visitantes e ainda reduzimos a pegada ecológica. Depois de uma pausa para o lanche, começámos o **jogo “Saúde em Tempo de Guerra”**. O jogo tinha um dado gigante e também um tapete com peões humanos. Havia várias equipas que tentavam atingir a casa da chegada. As perguntas estavam relacionadas com temas de Saúde, Ciência e História. No regresso, ainda tivemos tempo para ver **outros fortes mais distantes**: os do Cabeço de Montachique, o da Serra do Socorro ou do Alqueidão, percebendo como se podiam comunicar entre eles, mesmo ao longe. Também vimos **as chaminés vulcânicas da região** que muitos de nós não sabiam existir. À chegada à escola, ainda **plantámos um medronheiro**, oferta do ICNF, num canteiro da escola, para atrair a borboleta que só nele vive: a *Borboleta do Medronheiro*. Quem sabe se a veremos um dia...

O que gostámos mais nesta visita foi conhecer o Forte, a recolha de lixo ou a observação dos insetos. Tudo é importante para a preservação do património histórico e do meio ambiente. Também gostámos bastante do jogo “Saúde em Tempo de Guerra”. Não podemos apontar nenhum aspeto negativo desta visita, pois foram várias aulas numa só e fora da sala de aula. Esperamos que a visita se volte a repetir, mas noutro forte das Linhas de Torres Vedras.

Ah! É verdade, depois da visita, já fizemos várias atividades nas aulas, tais como relatórios, desenhos de insetos, ordenação cronológica dos acontecimentos e andamos sempre a tomar conta do “nosso” medronheiro.

Alexandre; André; David; Dinis; Francisco; Leonor; Rafaela; Rita ; Rodrigo
6.ºA (sob orientação do professor Vítor Miranda)



Convívio e explicações



Jogo “Saúde em tempo de Guerra”



Plantação medronheiro

Trabalhos realizados no âmbito da articulação com EV/ET



UMA AULA DE HISTÓRIA DIFERENTE

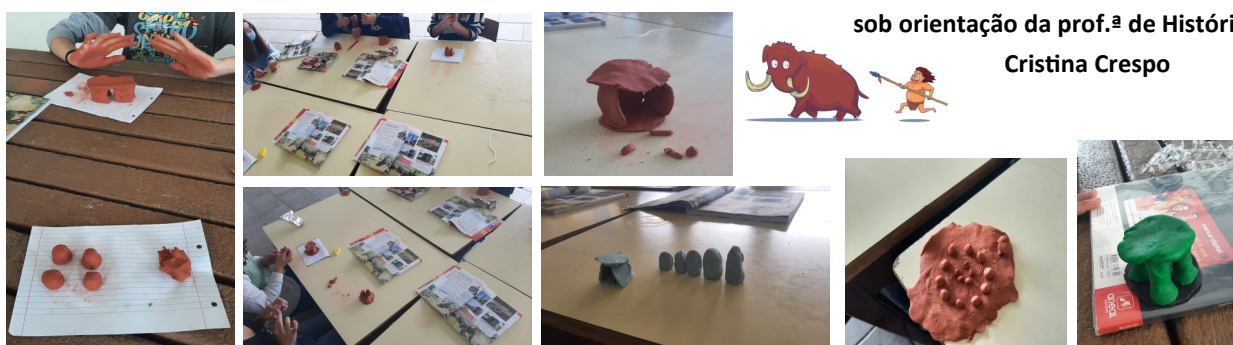
Na passada segunda-feira, dia 18 de outubro, a turma do 7.º G da Escola Básica da Venda do Pinheiro participou numa aula no exterior, no âmbito da disciplina de História.

Esta atividade foi orientada e dinamizada pela professora Cristina Crespo que quis proporcionar aos seus alunos uma aula divertida e inovadora.

O objetivo desta aula era reproduzir, em plasticina, construções megalíticas do Neolítico (menires, alinhamentos, antas e cromeleques).

No final desta atividade, todos os alunos do 7.º G ficaram muito satisfeitos com as suas construções e acharam que a aula foi bastante divertida e didática. Esta aula de História, diferente do habitual, permitiu-lhes ficarem mais próximos da Natureza e voltarem a sorrir sem máscaras.

Gabriel Rebocho Rodrigues, 7.º G
sob orientação da prof.ª de História,
Cristina Crespo

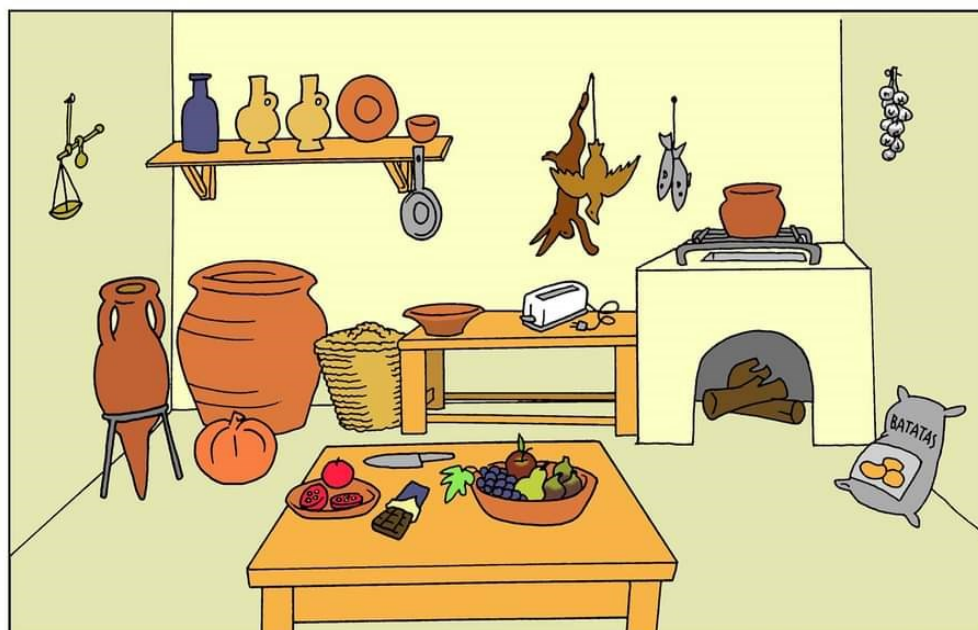


A COZINHA ROMANA

Este é o desenho de uma cozinha romana de há dois mil anos. Porém, há cinco erros no desenho.

Quais são? Descobre-os!

Pistas: quatro alimentos só chegaram à Europa mil anos depois do fim do Império Romano.
E os romanos não tinham electricidade.



Respostas: tomates; chocolate; abóbora; batatas; torradeira.


Do prof. de História, Vítor Miranda

COMEMORAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA

Lisboa, Portugal 8 de Outubro de 1910

Diário Saloio

Notícias do Dia




A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUEZA

No dia 4 de outubro, pela 1 hora da manhã, Machado Santos, membro da alta venda, entrou no quartel da infantaria 16 e deu início aos atos revolucionários que conduziram à instauração da República em Portugal. As diversas forças revoltaram-se, durante as noites de 3 e 4 de outubro, contra a nossa monarquia. Após estes acesos combates, esta foi derrubada e hoje podemos chamar o nosso país de uma República.

Republicanos iniciam Revolução e põem um fim à Monarquia

A proclamação desta nova República foi feita na manhã do dia 5 de outubro, na varanda da Câmara Municipal de Lisboa. Depois de muito esforço e vontade de mudança, finalmente, o povo fez-se ouvir e acabou com a monarquia para dar lugar a um novo e melhor regime político, a República.



Lisboa, Portugal 8 de Outubro de 1910

Diário Saloio

Notícias do Dia



A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUEZA

No dia 4 de outubro, pela 1 hora da manhã, Machado Santos, membro da alta venda, entrou no quartel da infantaria 16 e deu início aos atos revolucionários que conduziram à instauração da República em Portugal. As diversas forças revoltaram-se, durante as noites de 3 e 4 de outubro, contra a nossa monarquia. Após estes acesos combates, esta foi derrubada e hoje podemos chamar o nosso país de uma República.

Republicanos iniciam Revolução e põem um fim à Monarquia

A proclamação desta nova República foi feita na manhã do dia 5 de outubro, na varanda da Câmara Municipal de Lisboa. Depois de muito esforço e vontade de mudança, finalmente, o povo fez-se ouvir e acabou com a monarquia para dar lugar a um novo e melhor regime político, a República.



Lisboa, Portugal 8 de Outubro de 1910

Diário Saloio

Notícias do Dia

A subjugação do país aos interesses coloniais britânicos, os gastos da família real, o poder da igreja, a instabilidade política e social, o sistema de alternância de dois partidos no poder, o Partido Progressista e o Partido Regenerador, a ditadura de João Franco, Presidente do Conselho de Ministros, a incapacidade de se adaptar à modernidade, tudo isto contribuiu para o início desta revolução, a qual causou a destruição da nossa Monarquia, tendo os defensores da República saído vitoriosos.

Após a revolução, foi instaurado um governo provisório, chefiado por Teófilo Braga, que dirigirá o país até novas indicações.



Administrado por Matilde Gonçalves

Direção-Coordenação de Beatriz Banha

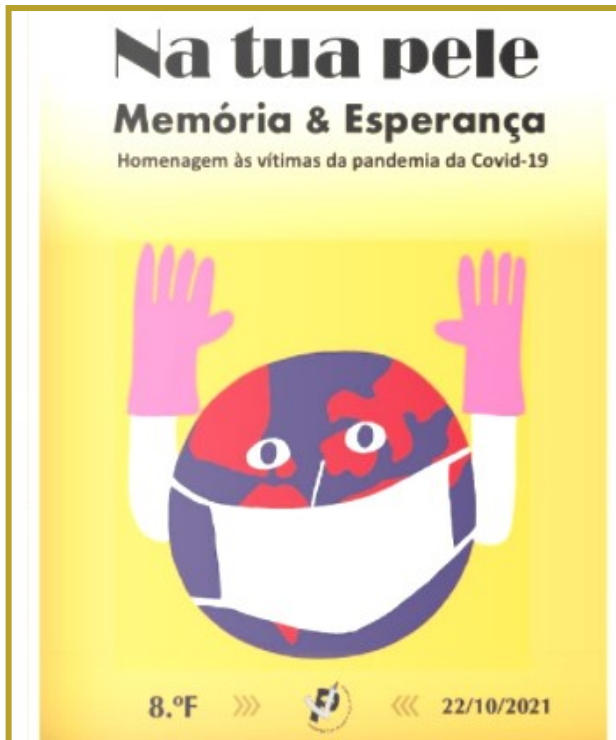
Redigido por Sofia Rocha

Ilustração de Bianca Capela

Trabalho realizado pelas alunas Beatriz Banha, Bianca Capela, Matilde Gonçalves e Sofia Rocha, do 9.º I, sob a orientação da professora Cristina Crespo (articulação entre História e Cidadania e Desenvolvimento).

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A propósito da celebração da **Jornada de Memória e Esperança 2021**, os alunos do 8.ºF realizaram entrevistas fictícias a quem viveu de perto a COVID-19 e fizeram um livro intitulado *Na tua Pele*.



BD: De que forma é que a sua experiência com a Covid-19 o marcou, física e emocionalmente?

Idoso: Muitos que passam por esta doença, especialmente na minha idade, não têm a mesma sorte que eu. Eu sobrevivi, mas conheci pessoas que morreram. É claro que o Covid-19 veio adicionar complicações à minha saúde, mas podia ser muito pior.



@vitor mota journalist

MT: Qual foi a influência do Covid na relação com a sua família e amigos?

Idoso: Foi uma grande mudança! Antes de ter apanhado o covid, era uma pessoa que convivia bastante, ia muitas vezes ter com os meus amigos ao café para jogar cartas e realizar outras atividades. Depois de ter apanhado o vírus ou até mesmo quando a pandemia começou a ficar grave no nosso país, deixei de os poder ir ver e também deixei de ter as visitas regulares da minha família, o que me deixou bastante sozinho.

MR: Teve receio de perder a vida?

Idoso: Sim, tive, porque com a minha idade não consigo combater a doença tão facilmente como um jovem, mas nunca perdi a esperança.



Introdução

Homenagear os que sofreram mais diretamente com a pandemia é, também, dar voz aos seus desabafos, às suas histórias, aos seus anseios. Assim, os alunos do 8.º F, colocaram-se na pele de diferentes pessoas que passaram pela doença e realizaram entrevistas imaginárias a um idoso de 80 anos, a um adolescente, a um adulto jovem com comorbilidades e a um adulto jovem saudável. As suas vivências, a proximidade com pessoas que experimentaram a dor e a comunicação social não deixaram estes jovens alheios ao sofrimento que os marcou indelevelmente, destacando-se a esperança que colocaram na voz de diversas personagens que encarnaram.

Eugénia Soares (Diretora de Turma 8.º F e professora de Português)

Nota: Nas entrevistas, a designação do entrevistador corresponde à inicial dos pares.

BC: Teve medo de morrer com a COVID-19 por causa da outra doença que poderia ser fatal?

Adulto jovem com comorbilidade: Claro que tive, pois a hipótese de eu morrer por causa da minha diabetes, sempre foi um pesadelo e, inclusivamente, fui parar aos cuidados intensivos.



o carlospimentel

PL: Como se sentiu quando recebeu, finalmente, o resultado negativo e a alta do hospitalar?

Adulto jovem com comorbilidade: Senti-me agradado, como se um milagre tivesse acontecido. Experimentei um grande alívio no coração, depois de sobreviver numa batalha com a morte.

Turma 8.º F, sob orientação da prof.ª Eugénia Soares

Para consultar a publicação integral:

Fonte: <https://pt.calameo.com/read/0035182670581a41b5762>

CINANIMA veio à nossa Escola

Na semana de 8 a 14 de novembro, **os filmes do festival e cinema de animação Cinanima** estiveram na nossa escola.

Esta atividade foi promovida pela equipa do Plano Nacional de Cinema, integrada nas **comemorações do dia do Cinema de Animação - 28 de Outubro**.

Foi a 28 de outubro de 1892 que se registou a primeira exibição de imagens animadas do mundo: a exibição do filme *Pauvre Pierrot*, por Emile Reynaud no seu teatro ótico, no Museu Grevin, em Paris.

Várias turmas assistiram na sua sala à seleção feita pelos seus professores. Ficam aqui **os testemunhos de duas alunas**:

“A experiência que nos foi concedida foi incrível, com vídeos incrivelmente fantásticos e interessantes, com mensagens ótimas para nos sensibilizar sobre a nossa situação e nos fazer acreditar que o cinema não são só imagens e sim muito mais...”

Matilde Tavares, 5.ºC

“No dia 11 de Novembro, a nossa turma viu alguns filmes do Festival Cinanima. Na minha opinião, gostei muito de alguns filmes, como, por exemplo, o do puzzle. Já outros não achei tanta piada, como por exemplo o da ilha cheia de carros.”

Maria Esteves 5.ºC



Prof.ª Sara Inácio
(Equipa do Plano Nacional de Cinema)

EMRC E SOLIDARIEDADE

Este ano, o **Pirilampo Mágico** chegou à nossa escola e, uma vez mais, a solidariedade foi ativada para vendermos 200 pirilampos e entregarmos 400€ à APERCIM (Associação para Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas do Concelho de Mafra). **Obrigada e bem hajam!**



Está também a decorrer a **campanha Escola Solidária** na recolha de alimentos para famílias que a Santa Casa da Misericórdia acompanha.

Em breve, teremos ainda a exposição dos **presépios natalícios**, como sempre fizemos, para relembrar os valores de uma época tão bonita como a do Natal.



Prof.ª Maria do Céu Pombinho
(E.M.R.C.)

DIA MUNDIAL CONTRA O BULLYING

EU DIGO NÃO AO BULLYING

A turma do 9.^aG associou-se ao Dia Mundial contra o *Bullying*, no dia 20 de outubro, visionando e refletindo sobre a curta-metragem “Le ballon rouge” de Albert Lamorisse. De seguida, a turma elaborou uma frase alusiva ao tema “**Todos diferentes, mas todos iguais!**” que foi escrita num balão vermelho e, posteriormente, colocado numa árvore no pátio da escola.

Foram entregues também aos alunos, em sala de aula, pulseiras alusivas à temática.

A turma do 9.^oG,
sob orientação da DT, prof.^a Paula Ponte



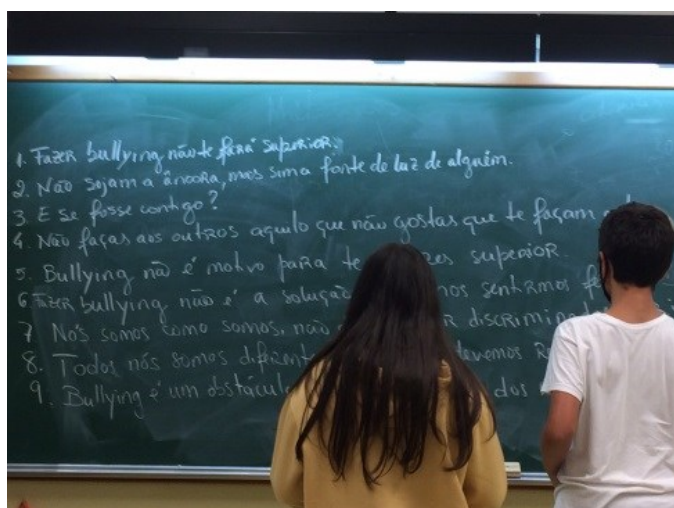
BULLYING HÁ RAZÕES PARA TER MEDO?

O *bullying* refere-se às ações de intimidar, excluir e/ou ferir psicologicamente e fisicamente alguém regularmente. Estas ações ocorrem maioritariamente na ambiente escolar, entre colegas.

Todos nós somos diferentes uns dos outros, com características próprias que nos distinguem. Se fôssemos todos iguais, o mundo não teria graça! Ninguém merece sentir-se mal por ser quem é, nem ninguém tem o direito de rebaixar os outros para se sentir superior. Todos merecemos respeito, e não devemos mudar a nossa personalidade ou até mesmo o nosso corpo só porque alguém nos obrigou a fazê-lo. Se queremos mudar, que seja por nós!

As vítimas de *bullying* não têm culpa nenhuma do que lhes acontece, pois são os *bullies* (pessoas que cometem o *bullying*) que escolhem quase sempre atormentar a vida dos que parecem ser mais fracos. **Os bullies só o conseguem ser se lhes deres o que eles querem, ou seja, medo. Tenta ignorá-los ou mostrar que consegues ser mais forte do que eles pensam. Se mesmo assim não passar, não hesites em contar a um adulto, tenho a certeza de que a situação se resolverá.**

Clara Patrício, 8.^o E



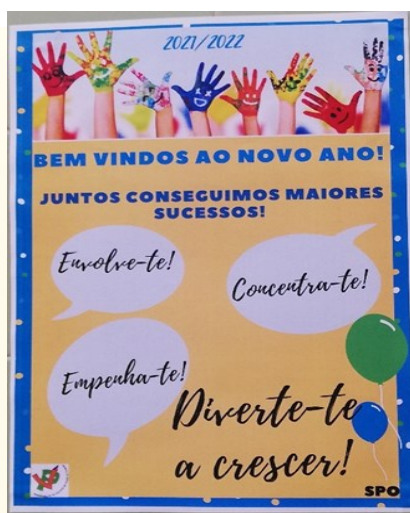
A propósito da comemoração do Dia Mundial contra o *Bullying*, 20 de outubro, aqui ficam umas fotos da **atividade do Balão Vermelho**, que teve lugar na aula de Cidadania do 8.^o E.

STOP BULLYING!!!

Prof.^a Cláudia Pedro (DT do 8.^o E)

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

ATIVIDADE DE ACOLHIMENTO AOS ALUNOS DO 5.º ANO

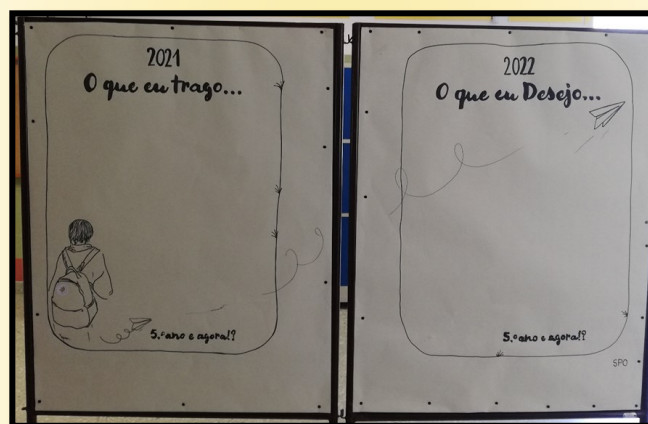


O Serviço de Psicologia, em colaboração com a professora Sara Inácio, propôs uma atividade a realizar no primeiro dia de aulas com os alunos de 5.º ano.

Nesta atividade de acolhimento, foi pedido ao DT que sugerisse aos alunos a reflexão sobre o que traziam na sua "bagagem" para iniciar nesta escola este novo ciclo e sobre as expetativas a alcançar.

O DT distribuiu dois *post-it* e pediu aos alunos que escrevessem individualmente as suas reflexões, que foram posteriormente colocadas num painel durante a realização da visita para conhecer a escola.

Também nas escolas do 1.º ciclo foram realizadas atividades de acolhimento aos alunos.

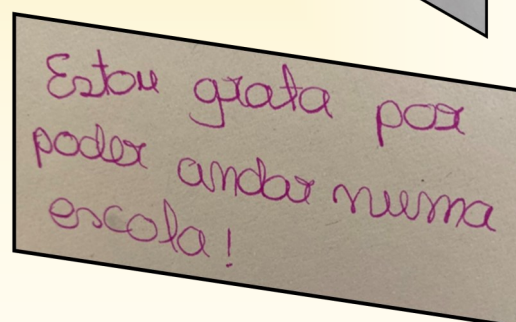
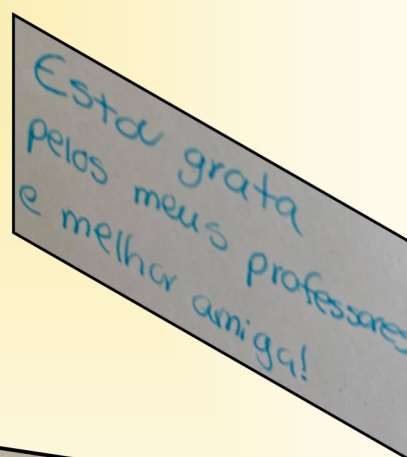
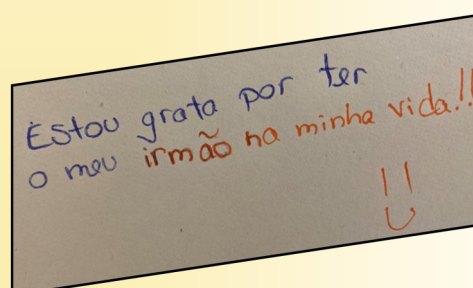


Serviço de Psicologia e Orientação

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

DIA MUNDIAL DA GRATIDÃO

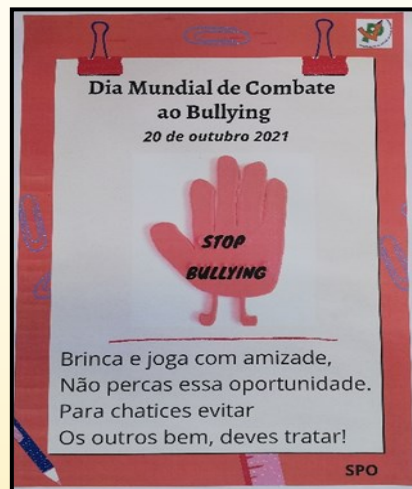
No dia 21 de setembro, assinalámos o Dia Mundial da Gratidão pedindo a alunos e professores que deixassem uma mensagem de agradecimento.



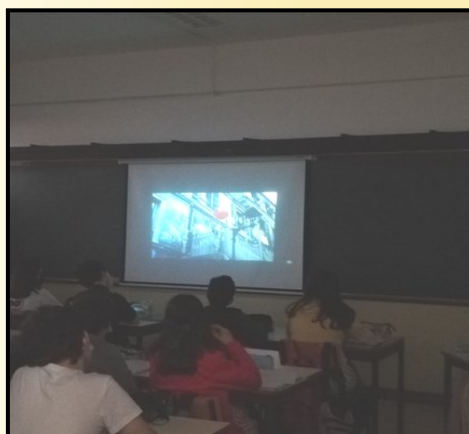
Serviço de Psicologia e Orientação

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

DIA MUNDIAL DO COMBATE AO BULLYING



O Dia Mundial de Combate ao Bullying assinalou-se no dia 20 de outubro, e mais uma vez sensibilizámos os nossos alunos para este tipo de violência nas suas diferentes formas de expressão. Apesar de não ser uma tarefa de um dia, é importante que seja denunciada e se encontrem estratégias de prevenção todos os dias.



Visualização do filme “Balão Vermelho”, seguido de reflexão em turma



Todas as turmas elaboraram uma frase positiva anti-Bullying, que foi escrita no balão vermelho.

Posteriormente, os balões foram colocados numa árvore do pátio da escola.



Foram também desenvolvidas atividades alusivas ao tema nas escolas do 1.º ciclo.

Serviço de Psicologia e Orientação

Decorações natalícias 2021 - AEVP



FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO

